

MANUAL DO INSTALADOR

Thermoestufa a pellets



©2019 CADEL srl | All rights reserved - Tutti i diritti riservati

**IDRO PRINCE³ 12-16-23-23H₂O-30-30H₂O -
IDRO RIVER³ 16-23-23H₂O - AQUOS³ 16-23-23H₂O -
IDRON 16-22 AIRTIGHT - MIRA 16-22 - TESIS 16-23 AIRTIGHT
- HIDROFIRE 22.8 - MAYA³ 16-24**

SUMARIO

1	SIMBOLOGIA NO MANUAL	3
2	EMBALAGEM E MOVIMENTAÇÃO	3
2.1	EMBALAGEM.....	3
2.2	MOVIMENTAÇÃO DA ESTUFA	3
3	CONDUTA DE EVACUAÇÃO DE FUMOS.....	3
4	INSTALAÇÃO E MONTAGEM	3
4.1	INTRODUÇÃO	3
4.2	PREPARAÇÃO E DESEMBALAGEM	4
4.3	DIMENSÕES.....	6
4.3.1	DIMENSÕES IDRO PRINCE ³ 12.....	6
4.3.2	DIMENSÕES IDRO PRINCE ³ 16-23-23 H ₂ O - IDRO RIVER ³ 16-23-23 H ₂ O.....	6
4.3.3	DIMENSÕES IDRO PRINCE 30 - 30 H ₂ O.....	7
4.3.4	DIMENSÕES AQUOS ³ 16 - 23 - 23 H ₂ O.....	8
4.3.5	DIMENSÕES IDRON 16-22 AIRTIGHT - HIDROFIRE 22.8 - MIRA 16-22 - TESIS 16-23 AIRTIGHT.....	8
4.3.6	DIMENSÕES MAYA ³ 16 - 24	9
4.4	DISTÂNCIAS MÍNIMAS	9
4.5	MONTAGEM DA MOLDURA IDRO PRINCE ³ 12-16-23-23 H ₂ O-30-30 H ₂ O - MIRA 16-22 - TESIS 16-23 AIRTIGHT10	
4.6	1.1MONTAGEM MOLDURA EM METAL IDRO RIVER ³ 16-23-23 H ₂ O	11
4.7	MONTAGEM MOLDURA EM MAIÓLICA IDRO RIVER ³ 16-23-23 H ₂ O	12
4.8	MONTAGEM DO REVESTIMENTO TOP E PORTA INFERIOR	12
4.9	MONTAGEM DA MOLDURA MAYA ³ 16-24.....	13
4.10	MONTAGEM DAS LATERAIS AQUOS ³ 16-23-23 H ₂ O14	
4.11	MONTAGEM DAS LATERAIS IDRON 16-22 AIRTIGHT / HIDROFIRE 22.8 / TESIS 16-23 AIRTIGHT	15
4.12	LIGAÇÃO ELÉTRICA.....	15
4.13	ALIMENTAÇÃO DA ESTUFA	16
5	CONEXÃO SAÍDA FUMOS MAYA 3	16
5.1	ADVERTÊNCIAS GERAIS.....	16
5.2	CONEXÃO SAÍDA TRASEIRA	16
5.3	CONEXÃO SAÍDA SUPERIOR MAYA 3	17
6	LIGAÇÃO HIDRÁULICA.....	17
6.1	LIGAÇÃO DO SISTEMA HIDRÁULICO.....	17
6.2	ESQUEMA DE LIGAÇÃO IDRO PRINCE ³ 12	18
6.3	ESQUEMA DE LIGAÇÃO IDRO PRINCE ³ 16-23, IDRO RIVER ³ 16 - 23, AQUOS ³ 16-23 , IDRON 16-22 AIRTIGHT, HIDROFIRE 22.8 - MIRA 16-22 - TESIS 16-23 AIRTIGHT	19
6.4	ESQUEMA DE LIGAÇÃO (IDRO PRINCE 30)	20
6.5	ESQUEMA LIGAÇÃO (IDRO PRINCE ³ 23 H ₂ O, IDRO RIVER ³ 23 H ₂ O, AQUOS ³ 23 H ₂ O).....	20
6.6	ESQUEMA DE LIGAÇÃO (IDRO PRINCE 30 H ₂ O).....	21
6.7	ESQUEMA LIGAÇÃO MAYA ³ 16 - 24.....	22
6.8	VÁLVULA DE DESCARGA 3 BAR	22
6.9	LAVAGEM DO SISTEMA.....	23
6.10	ENCHIMENTO DO SISTEMA.....	23
6.11	CARACTERÍSTICAS DA ÁGUA	24
6.12	CONFIGURAÇÃO DO SISTEMA	24
6.13	SISTEMA COM: ESTUFA A PELLET E SONDA AMBIENTE.....	24
6.14	SISTEMA COM: ESTUFA A PELLET E TERMÓSTATO AMBIENTE.....	25
6.15	SISTEMA COM: ESTUFA A PELLET, SONDA AMBIENTE E EBULIDOR ACS	26
6.16	SISTEMA COM: ESTUFA A PELLET, SONDA AMBIENTE E EBULIDOR ACS	26
6.17	SISTEMA COM: ESTUFA A PELLET E PUFFER.....	27
6.18	SISTEMA COM: ESTUFA A PELLET, PUFFER E CALDEIRA DE AUXÍLIO (PAREDE)	28
6.19	MODALIDADE DE FUNCIONAMENTO	29
6.20	LIGAÇÕES ELÉTRICAS	30
6.21	PAINEL TRASEIRO.....	30
7	MANUTENÇÃO EXTRAORDINÁRIA	31
7.1	INTRODUÇÃO	31
7.2	LIMPEZA DO CANAL DE FUMO	31
7.3	LIMPEZA COMPARTIMENTO EXTRATOR DE FUMOS...32	
7.4	LIMPEZA DO SISTEMA DE EVACUAÇÃO DE FUMOS E CONTROLOS EM GERAL.....	32
7.5	VERIFICAÇÃO PERIÓDICA DA FUNCIONALIDADE DO FECHAMENTO DA PORTA	32
7.6	SUBSTITUIÇÃO DA DESCARGA DE SOBREPRESSÃO PARA A CÂMARA DE COMBUSTÃO	33
7.7	LIMPEZA ANUAL DAS CONDUTAS DE FUMOS	33
7.8	SUBSTITUIÇÃO DAS JUNTAS.....	33
8	EM CASO DE ANOMALIAS.....	34
8.1	RESOLUÇÃO DOS PROBLEMAS.....	34
8.2	RESOLUÇÃO DOS PROBLEMAS (THERMOESTUFA)38	
9	PLACA ELETRÓNICA	40
10	CARACTERÍSTICAS	41

1 SIMBOLOGIA NO MANUAL

	UTENTE UTILIZADOR
	TÉCNICO AUTORIZADO (refere-se EXCLUSIVAMENTE ao Fabricante da estufa ou Técnico Autorizado do Serviço de Assistência Técnica reconhecido pelo Fabricante da estufa)
	TÉCNICO ESPECIALIZADO EM INSTALAÇÃO DE CHAMINÉS
	ATENÇÃO: LER ATENTAMENTE A NOTA
	ATENÇÃO: POSSIBILIDADE DE PERIGO OU DANO IRREVERSÍVEL

- Os ícones com personagens indicam a quem é dirigido o assunto tratado no parágrafo (entre o Utente Utilizador e/ou Técnico Autorizado e/ou Técnico Especializado em Instalação de Chaminés).
- Os símbolos de ATENÇÃO indicam uma nota importante.

2 EMBALAGEM E MOVIMENTAÇÃO

2.1 EMBALAGEM

- A embalagem é constituída por uma caixa em cartão reciclável de acordo com as normas RESY, separadores recicláveis em EPS expandido, palete de madeira.
- Todos os materiais da embalagem podem ser reutilizados para um uso semelhante ou eventualmente eliminados como resíduos semelhantes aos sólidos urbanos, respeitando as normas em vigor.
- Depois de ter retirado a embalagem, certificar-se da integridade do produto.

2.2 MOVIMENTAÇÃO DA ESTUFA

Quer a estufa esteja embalada ou fora da sua embalagem, é necessário seguir as seguintes instruções para a movimentação e o transporte da estufa do momento da compra até à chegada ao local onde será utilizada, e também para qualquer futura deslocação:

- movimentar a estufa com meios adequados prestando atenção às normas em vigor em matéria de segurança;
- não virar a estufa ao contrário ou sobre um dos seus lados; ela deve permanecer sempre na posição vertical ou ser colocada de acordo com as indicações do fabricante;
- se a estufa possui componentes em cerâmica, pedra, vidro ou materiais especialmente delicados, movimentá-la com muito cuidado.

3 CONDOTA DE EVACUAÇÃO DE FUMOS

4 INSTALAÇÃO E MONTAGEM

4.1 INTRODUÇÃO

- A posição de montagem deve ser escolhida em função do ambiente, da descarga, da conduta de evacuação de fumos.
- Verificar junto às autoridades locais se existem normas restritivas que digam respeito à tomada do ar comburento, à tomada de ventilação do ambiente, ao sistema de descarga de fumos que inclui a conduta de evacuação de fumos e o chapéu da chaminé.
- Verificar a eventual presença de outras estufas ou aparelhos que possam colocar o local em depressão.
- Verificar com a estufa acesa que no local não exista a presença de CO.

- Verificar se a chaminé tem a tiragem necessária.
- Verificar se durante o trajeto do fumo tudo é feito com segurança (eventuais perdas de fumo e distâncias de materiais inflamáveis, etc.).
- A instalação do aparelho deve permitir fácil acesso para a limpeza do próprio aparelho, dos tubos de descarga de fumos e da conduta de evacuação de fumos.
- A instalação deve permitir o fácil acesso à ficha de alimentação elétrica.
- Para poder instalar mais aparelhos é necessário dimensionar corretamente a tomada de ar externa (ver **CARACTERÍSTICAS a pag. 41**).

4.2 PREPARAÇÃO E DESEMBALAGEM

A embalagem é constituída por uma caixa em cartão reciclável de acordo com as normas RESY, palete de madeira. Todos os materiais da embalagem podem ser reutilizados para um uso semelhante ou eventualmente eliminados como resíduos semelhantes aos sólidos urbanos, respeitando as normas em vigor.

Depois de ter retirado a embalagem, certificar-se da integridade do produto.



Aconselha-se movimentar a estufa com meios adequados prestando atenção às normas em vigor em matéria de segurança. Não virar a embalagem e prestar muita atenção para os detalhes em maiólica.

As estufas são entregues com uma única embalagem com painéis em cerâmica ou laterais em aço embalados juntamente com a estrutura e posicionados sobre ou ao lado. Abrir a embalagem, remover o cartão, o poliestireno e as cintagens e posicionar a estufa no local selecionado, prestando atenção para que esteja em conformidade com o previsto.

O corpo do aquecedor ou monobloco deve ser sempre movimentado verticalmente e exclusivamente por meio de empilhadores. Deve-se prestar uma atenção especial para que a porta e o vidro sejam preservados contra colisões mecânicas que comprometam a sua integridade.

Se possível, desembale o aquecedor próximo da área na qual será instalado.

Os materiais que compõem a embalagem não são tóxicos nem prejudiciais.

Para remover as estufas do palete, é necessário remover os dois parafusos "U" e remover a placa "S" do pé da estufa. Os suportes "S" são quatro (veja abaixo).

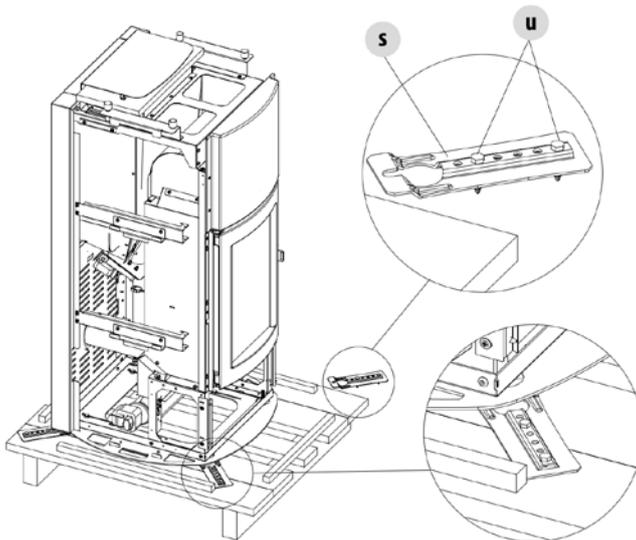


Fig. 1 - Remoção dos suportes de fixação

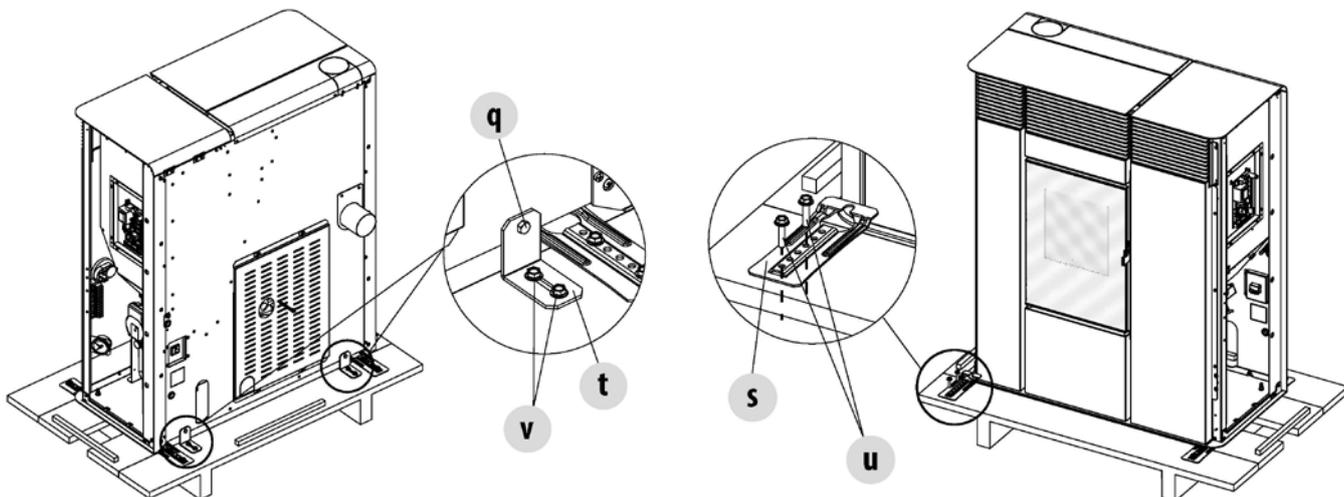


Fig. 2 - Remoção dos suportes de fixação

Posicionar a estufa e prosseguir com a ligação à conduta de evacuação de fumos. Encontrar, por meio da regulação dos 4 pés (J), o nível adequado de modo que a descarga de fumos e tubo sejam coaxiais.

Se o aquecedor deve ser ligado a um tubo de expulsão que atravessa a parede posterior (para ser introduzido na chaminé), tenha a máxima cautela para não forçar o seu ingresso.



Se o expulsor de fumos do aquecedor for forçado ou usado inapropriadamente para erguer ou posicionar o aquecedor, o funcionamento do mesmo ficará comprometido irremediavelmente.

Rodando os pezinhos no sentido horário, abaixa-se a estufa. Rodando-se os pezinhos no sentido anti-horário, levanta-se a estufa (ver em baixo).



Fig. 3 - Regulação dos pés

4.3 DIMENSÕES

4.3.1 DIMENSÕES IDRO PRINCE³ 12

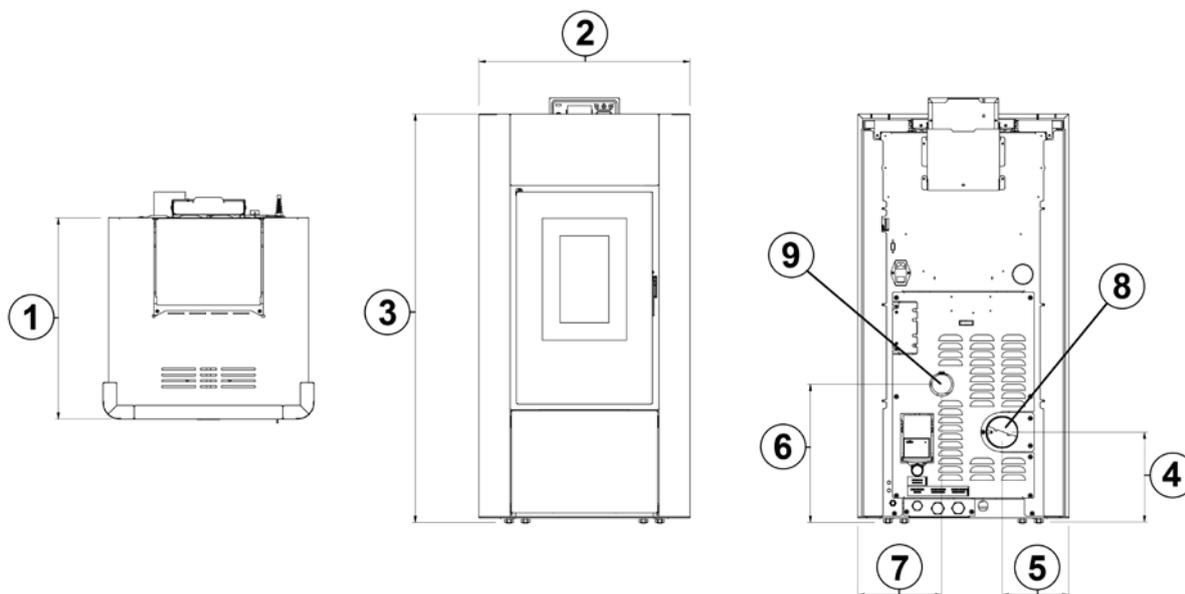


Fig. 4 - Idro Prince³ 12

LEGENDA	Fig. 4
1	52 cm
2	52,7 cm
3	100 cm
4	22,3 cm
5	15,5 cm
6	33,5 cm
7	20,8 cm
8	Descarga de fumos d.8 cm
9	Tomada de ar de combustão d.5 cm

4.3.2 DIMENSÕES IDRO PRINCE³ 16-23-23 H₂O - IDRO RIVER³ 16-23-23 H₂O

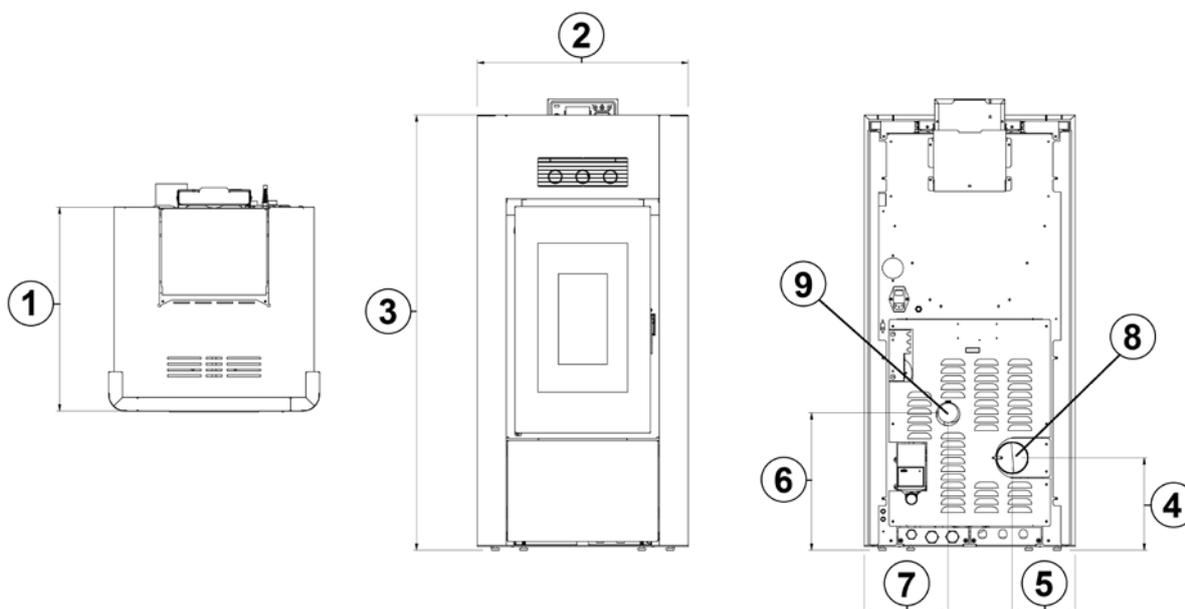


Fig. 5 - IDRO PRINCE³ 16-23-23 H₂O IDRO RIVER³ 16-23-23 H₂O

LEGENDA	Fig. 5
1	52 cm
2	53,5 cm
3	111,5 cm
4	23,5 cm
5	15 cm
6	35 cm
7	20 cm
8	Descarga de fumos d.8 cm
9	Tomada de ar de combustão d.5 cm

4.3.3 DIMENSÕES IDRO PRINCE 30 - 30 H₂O

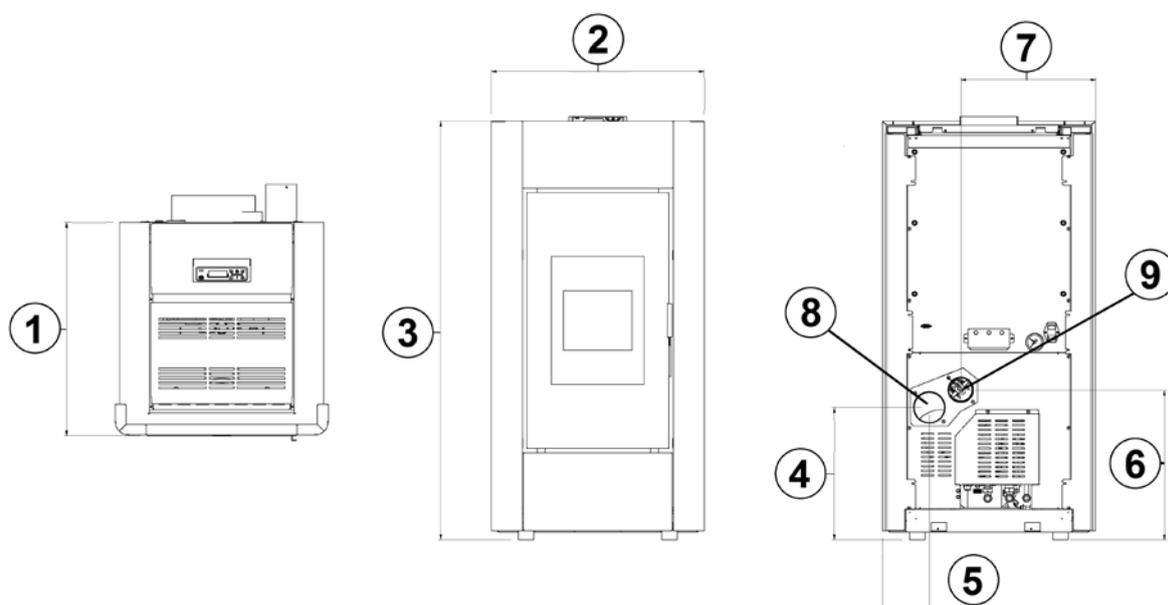


Fig. 6 - Idro Prince 30-30 H₂O

LEGENDA	Fig. 6
1	69 cm
2	68,5 cm
3	135,5 cm
4	42,8 cm
5	15,1 cm
6	48,6 cm
7	25,2 cm
8	Descarga de fumos d.10 cm
9	Tomada de ar de combustão d.8 cm

4.3.4 DIMENSÕES AQUOS³ 16 - 23 - 23 H₂O

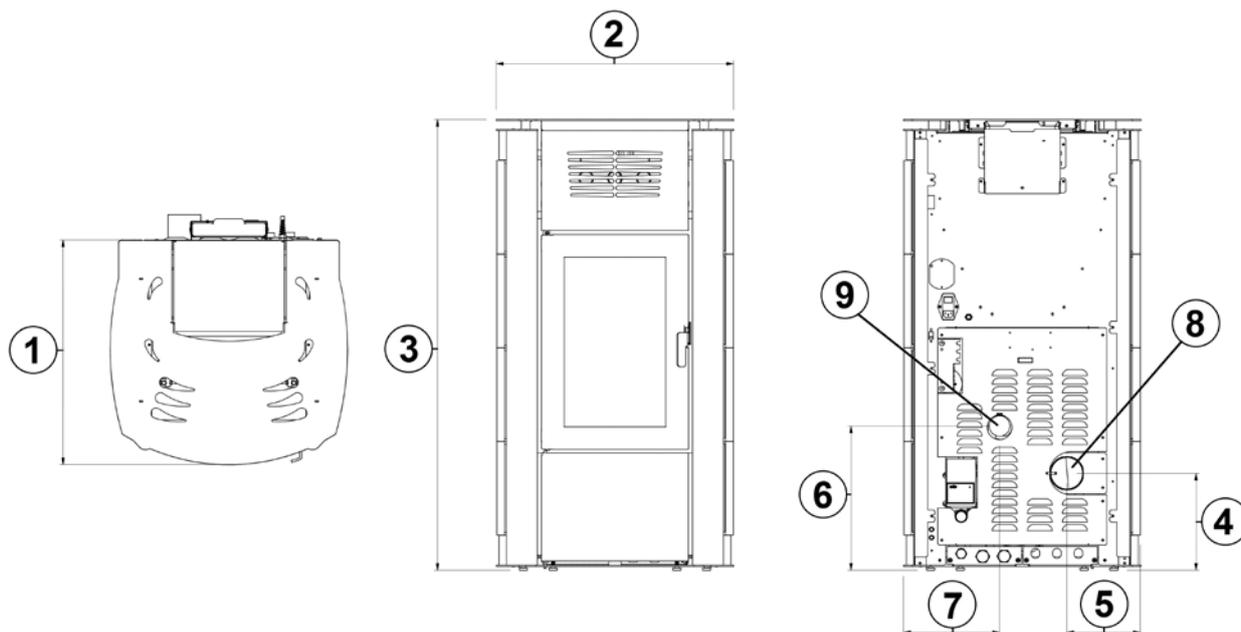


Fig. 7 - Aquos³ 16-23-23 H₂O

LEGENDA	Fig. 7
1	54,6 cm
2	57,5 cm
3	109,5 cm
4	23 cm
5	17,3 cm
6	34 cm
7	22,5 cm
8	Descarga de fumos d.8 cm
9	Tomada de ar de combustão d.5 cm

4.3.5 DIMENSÕES IDRON 16-22 AIRTIGHT - HIDROFIRE 22.8 - MIRA 16-22 - TESIS 16-23 AIRTIGHT

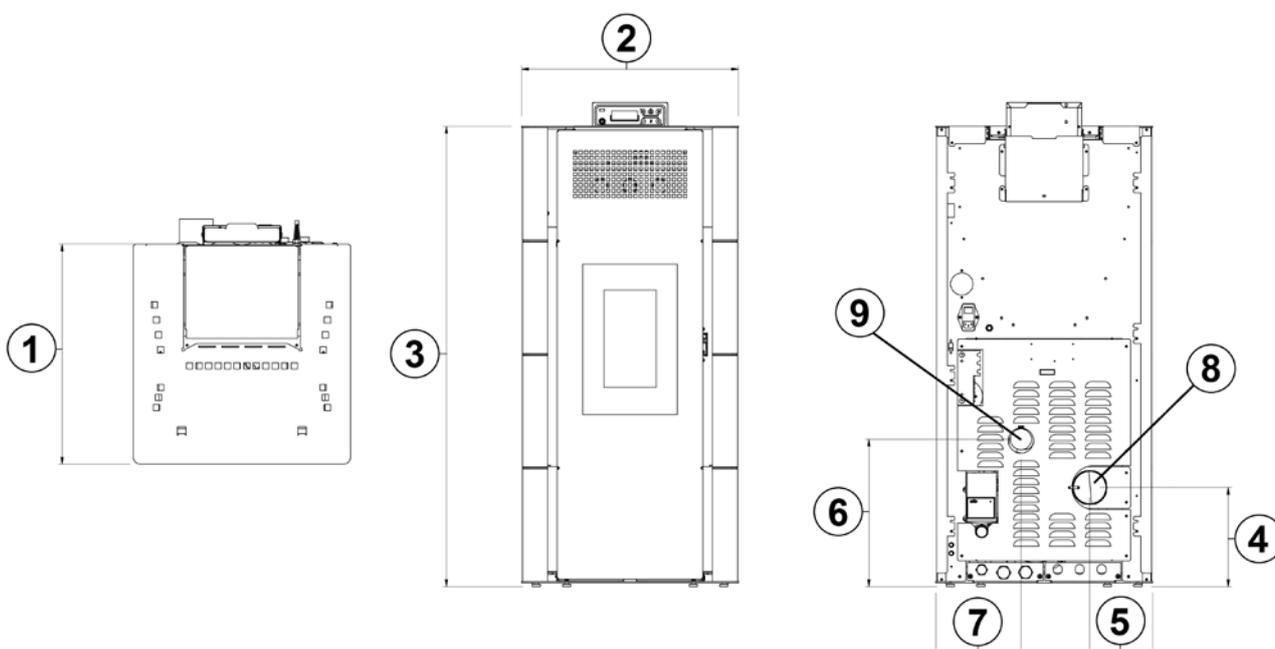


Fig. 8 - Idron 16-22 Airtight/Hydrofire 22.8/Mira 16-22/Tesis 16-23 Airtight

LEGENDA	Fig. 8
1	52,5 cm
2	51,5 cm
3	109 cm
4	23 cm
5	14,5 cm
6	34 cm
7	20 cm
8	Descarga de fumos d.8 cm
9	Tomada de ar de combustão d.5 cm

4.3.6 DIMENSÕES MAYA³ 16 - 24

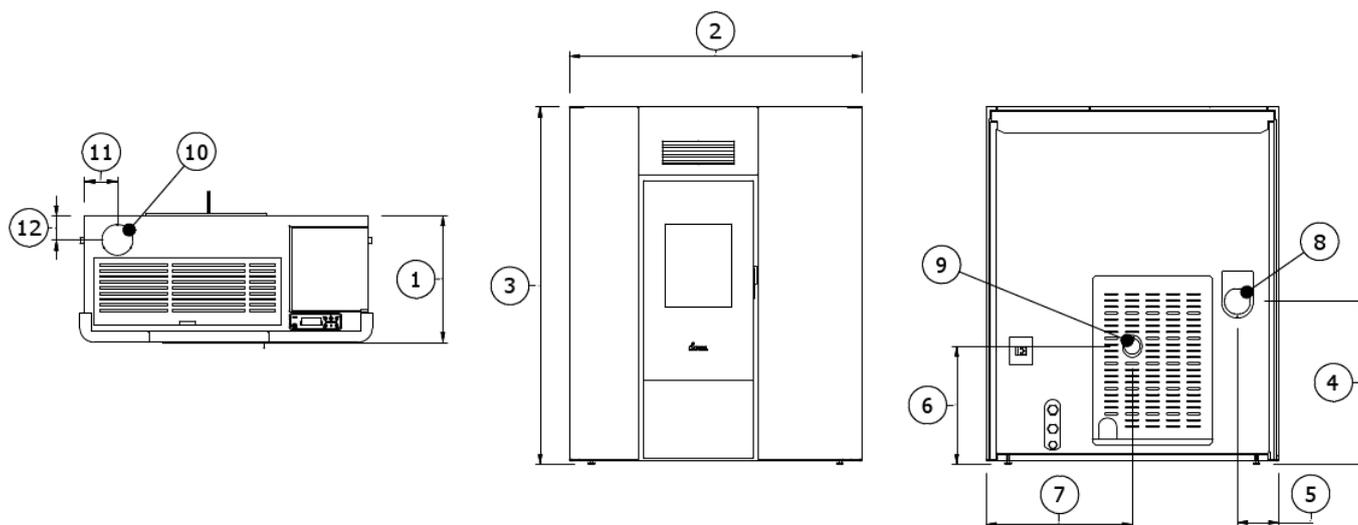


Fig. 9 - MAYA3 16 - 24

LEGENDA	Fig. 9
1	40.5cm
2	92.5cm
3	113.5cm
4	57.5cm
5	13cm
6	37.5cm
7	46cm
8	Scarico fumi d. 8 cm
9	Preso aria comburente d.5 cm
10	Scarico fumi superiore d.8 cm
11	10,5
12	40,5

4.4 DISTÂNCIAS MÍNIMAS

Aconselha-se instalar a estufa afastada de eventuais paredes e/ou móveis, com uma circulação de ar mínima para permitir uma eficaz refrigeração do aparelho e uma boa distribuição do calor no ambiente. Respeitar as distâncias de objetos inflamáveis ou sensíveis ao calor (sofás, móveis, painéis de madeira, etc.) como indicado a seguir. A distância frontal de materiais inflamáveis deve haver, pelo menos, o valor indicado na tabela de dados técnicos do produto.

No caso da presença de objetos considerados especialmente delicados, tais como os móveis, cortinas, sofás, aumente a distância do aquecedor.



Na presença de pavimento de lenha, aconselha-se a montagem de um plano salva-pavimento e, de qualquer forma, siga as normas vigentes no país.

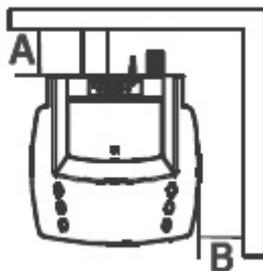


Fig. 10 - Distâncias de segurança

MODELO	PAREDES NÃO INFLAMÁVEIS	PAREDES INFLAMÁVEIS
IDRO PRINCE ³ 12	A = 5 cm / B = 5 cm	A = 20 cm / B = 20 cm
IDRO PRINCE ³ 16-23-23 H2O	A = 5 cm / B = 5 cm	A = 20 cm / B = 20 cm
IDRO PRINCE 30-30 H2O	A = 5 cm / B = 5 cm	A = 20 cm / B = 20 cm
AQUOS ³ 16-23-23 H2O	A = 5 cm / B = 5 cm	A = 20 cm / B = 20 cm
IDRON 16-22 AIRTIGHT	A = 5 cm / B = 5 cm	A = 20 cm / B = 20 cm
HIDROFIRE 22.8	A = 5 cm / B = 5 cm	A = 20 cm / B = 20 cm

Se o pavimento for feito com material combustível, aconselha-se utilizar uma proteção em material não combustível (aço, vidro, etc.) que também protege a parte da frente contra quedas de material combusto durante as operações de limpeza.

O aparelho deve ser instalado em pavimento com capacidade adequada.

Se a construção existente não satisfaz este requisito deverão ser tomadas as medidas adequadas (por exemplo uma placa de distribuição de carga).

4.5 MONTAGEM DA MOLDURA IDRO PRINCE³ 12-16-23-23 H₂O-30-30 H₂O - MIRA 16-22 - TESIS 16-23 AIRTIGHT

Para a montagem da moldura, fazer o seguinte:



Fig. 11 - Fixação do montante



Fig. 12 - Fixação da grelha



Fig. 13 - Posicionamento da moldura

- Fixar o montante com os parafusos (ver Fig. 11). Execute o trabalho sobre uma mesa.
- Fixar a grelha com os parafusos no frontão superior (ver Fig. 12).
- Engatar a moldura à estufa (ver Fig. 13).



Fig. 14 - Fixação da moldura



Fig. 15 - Inserção da porta inferior



Fig. 16 - Fechar a porta

- Fixar a moldura na parte inferior da estufa (ver **Fig. 14**).
- Encaixar a porta inferior, inserindo os pinos nos respetivos orifícios (ver).
- Girar a porta e fechá-la (ver **Fig. 16**).

4.6 1.1 MONTAGEM MOLDURA EM METAL IDRO RIVER3 16-23-23 H20

Para a montagem da moldura, fazer o seguinte:

- Remova o painel superior **Fig. 17**
- Remova a grelha do painel superior desapertando os 4 parafusos **Fig. 18**
- Fixe o painel superior (com os parafusos) e aparafuse a grelha novamente **Fig. 19**



Fig. 17 - Remova o painel



Fig. 18 - Remova a grelha

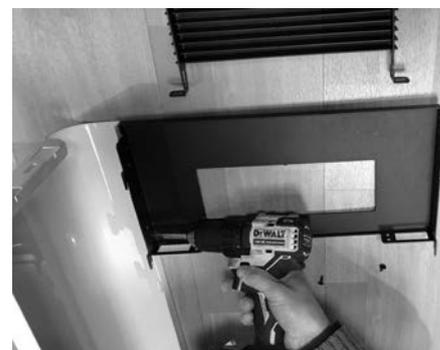


Fig. 19 - Fixe o painel



Fig. 20 - Engate a armação à estufa nos encaixes



Fig. 21 - 1º encaixe



Fig. 22 - 2º encaixe

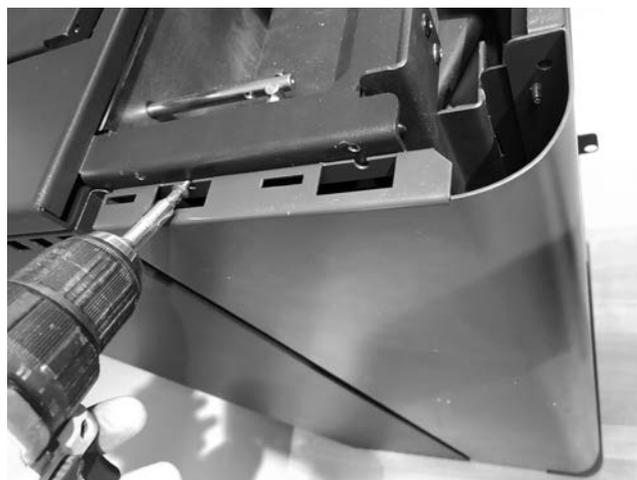


Fig. 23 - Fixar a moldura

4.7 MONTAGEM MOLDURA EM MAIÓLICA IDRO RIVER3 16-23-23 H20

Para a montagem da moldura, fazer o seguinte:



Fig. 24 - Montagem das maiólicas



Fig. 25 - Encaixe inferior



Fig. 26 - Enganche o painel



Fig. 27 - Fixação ao painel

4.8 MONTAGEM DO REVESTIMENTO TOP E PORTA INFERIOR

Para montar o revestimento proceda da seguinte forma:
Coloque o top sobre a estufa (ver em maiólicas).
Engate o top nas juntas apropriadas (se em metal).



Fig. 28 - Posicionamento Top

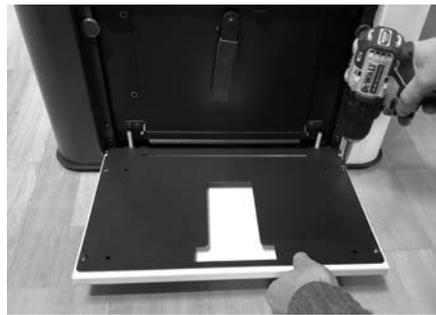


Fig. 29 - Fixação do painel da porta inferior



Fig. 30 - Regular o ímã e bloqueie com a chave

4.9 MONTAGEM DA MOLDURA MAYA3 16-24

Para a montagem da moldura, fazer o seguinte:



Fig. 31 - Fixação do montante



Fig. 32 - Fixação da grelha



Fig. 33 - Desaparafusar o parafuso

- Fixar o montante com os parafusos (ver **Fig. 31**). Execute o trabalho sobre uma mesa.
- Fixar a grelha com os parafusos no frontão superior (ver **Fig. 32**).
- Desaparafuse o parafuso da porta (ver **Fig. 33**).



Fig. 34 - Remova a porta



Fig. 35 - Posicionamento da moldura



Fig. 36 - 1ª junta

- Remover a porta (ver **Fig. 34**).
- Engatar a moldura à estufa (ver **Fig. 35**).
- Pormenores dos encaixes dos dentes ().



Fig. 37 - 2ª junta



Fig. 38 - 3ª junta

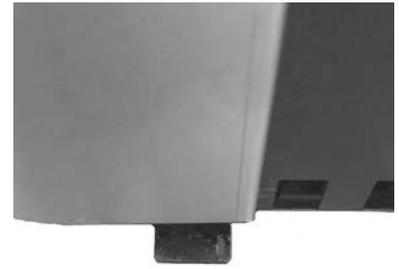


Fig. 39 - 4ª junta

4.10 MONTAGEM DAS LATERAIS AQUOS³ 16-23-23 H₂O

Para a montagem das laterais, fazer o seguinte:



Fig. 40 - Remoção da tampa



Fig. 41 - Remoção do compensador



Fig. 42 - Inserção do acabamento

- Soltar os parafusos da tampa e removê-la (ver **Fig. 40**).
- Remover o compensador da lateral (ver **Fig. 41**).
- Inserir os painéis pintados/maiólicas/pedras fazendo-os deslizar ao longo das guias (ver **Fig. 42**).



Fig. 43 - Dobrar os suportes



Fig. 44 - Posicionar o compensador



Fig. 45 - Fixar o compensador

- Ao inserir os acabamentos, dobrar ligeiramente os suportes que compensam qualquer folga do painel em metal/maiólica/pedra. Estes suportes são encaixados nas guias (ver **Fig. 43**).
- Reposicionar o compensador na lateral (ver **Fig. 44**).
- Fixar o compensador (ver **Fig. 45**) e reposicionar a tampa com os parafusos.

4.11 MONTAGEM DAS LATERAIS IDRON 16-22 AIRTIGHT / HIDROFIRE 22.8 / TESIS 16-23 AIRTIGHT

Para a montagem das laterais, fazer o seguinte:



Fig. 46 - Remoção de parafusos



Fig. 47 - Engatar a lateral

- Soltar os parafusos da tampa e removê-la (ver **Fig. 46**).
- Encaixar os dentes da lateral nos respectivos alojamentos (ver **Fig. 47**).



Fig. 48 - Fixação anterior traseira



Fig. 49 - Fixação posterior traseira

- Fixar a lateral frontal (ver **Fig. 48**).
- Fixar a lateral na parte traseira da estufa (ver **Fig. 49**).
- Reposicionar a tampa com os parafusos.

4.12 LIGAÇÃO ELÉTRICA



Importante: o aparelho deve ser instalado por um técnico autorizado!

- A ligação elétrica é feita através do cabo com ficha numa tomada elétrica adequada para suportar a carga e a tensão específica de cada modelo como especificado na tabela dos dados técnicos.
- A ficha deve ser facilmente acessível quando o aparelho estiver instalado.
- Assegurar-se também que a rede elétrica disponha de uma eficiente ligação à terra: se inexistente ou ineficiente realizá-la de acordo com as normas em vigor.
- Ligar o cabo de alimentação primeiro na parte traseira da estufa e depois a uma tomada elétrica na parede.
- Não usar uma extensão.
- Se o cabo de alimentação estiver danificado deve ser substituído por um técnico autorizado.
- Quando a estufa não é utilizada por longos períodos de tempo, é aconselhável remover a ficha elétrica da tomada na parede.

4.13 ALIMENTAÇÃO DA ESTUFA

O interruptor situado na parte traseira da estufa é usado para ligar o sistema.

Na parte traseira da estufa existe um compartimento de fusíveis situado sob a tomada de alimentação. Com uma chave de fenda, abrir a tampa do compartimento de fusíveis e, se necessário, substitua-os (3,15 A atrasado).

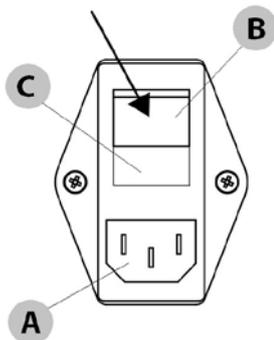


Fig. 50 - Interruptor

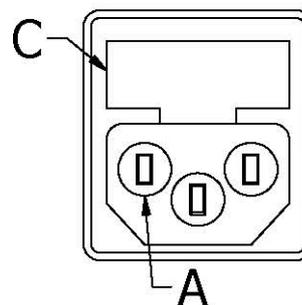


Fig. 51 - Interruptor

LEGENDA Fig. 51

A	Alimentação da estufa
B	Interruptor da estufa On/Off
C	Compartimento fusíveis

5 CONEXÃO SAÍDA FUMOS MAYA 3

5.1 ADVERTÊNCIAS GERAIS

A estufa pode ter a saída de fumos traseira ou superior. É necessário adquirir a curva (saída traseira) ou o tubo reto (saída superior).

5.2 CONEXÃO SAÍDA TRASEIRA

Para a instalação da estufa com saída de fumos traseira, insira a curva "A" (não fornecida) na entrada "r" e faça com que saia pelo orifício "f" presente na parte traseira da estufa. Prossiga com as conexões com a chaminé.

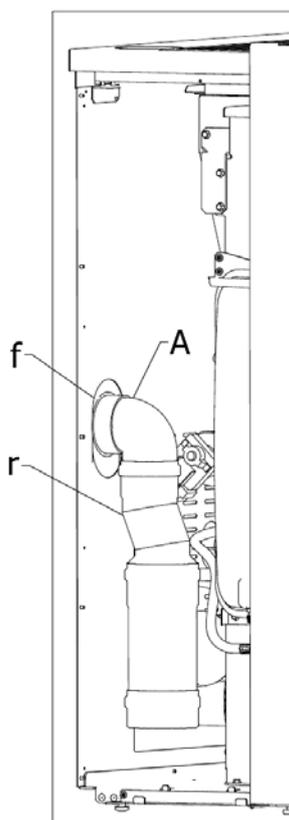


Fig. 52 - Saída de fumos traseira

5.3 CONEXÃO SAÍDA SUPERIOR MAYA 3

- insira o tubo linear "B" (não fornecido) até a entrada "r" presente na estufa
- bloqueie o tubo "B" à estufa mediante o gancho "C" e o parafuso "z"

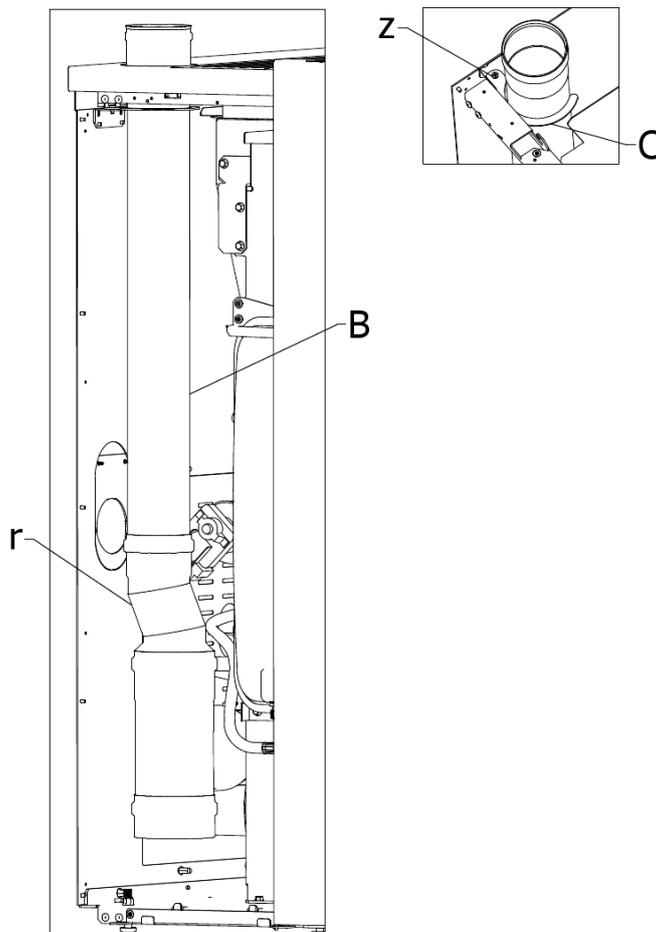


Fig. 53 - Saída de fumos superior

6 LIGAÇÃO HIDRÁULICA

6.1 LIGAÇÃO DO SISTEMA HIDRÁULICO



IMPORTANTE!

A ligação do aquecedor ao sistema hidráulico deve ser realizada **EXCLUSIVAMENTE** por pessoal especializado e que possa realizar a instalação de acordo com a melhor prática profissional, respeitando as disposições vigentes no País de instalação.

O fabricante declina qualquer responsabilidade no caso de danos a objetos ou pessoas, ou em caso de não funcionamento, se a advertência acima indicada não for respeitada.



IMPORTANTE!

ACONSELHA-SE ENFATICAMENTE A LAVAGEM DE TODO O SISTEMA ANTES DA CONEXÃO DO AQUECEDOR AO FIM DE ELIMINAR RESÍDUOS E DEPÓSITOS.

Sempre instale a montante do aquecedor registros de intercetação ao fim de isolar o mesmo do sistema hídrico, caso seja necessário movê-lo ou deslocá-lo para executar a manutenção ordinária e/ou extraordinária. Conectar a estufa utilizando tubagens flexíveis para não vincular excessivamente a estufa ao sistema e para permitir leves deslocamentos.

A válvula de escape da pressão deve sempre ser ligada a um tubo de evacuação da água. O tubo deve ser idóneo à suportaçãõ da elevada temperatura e pressão da água.

6.2 ESQUEMA DE LIGAÇÃO IDRO PRINCE³ 12

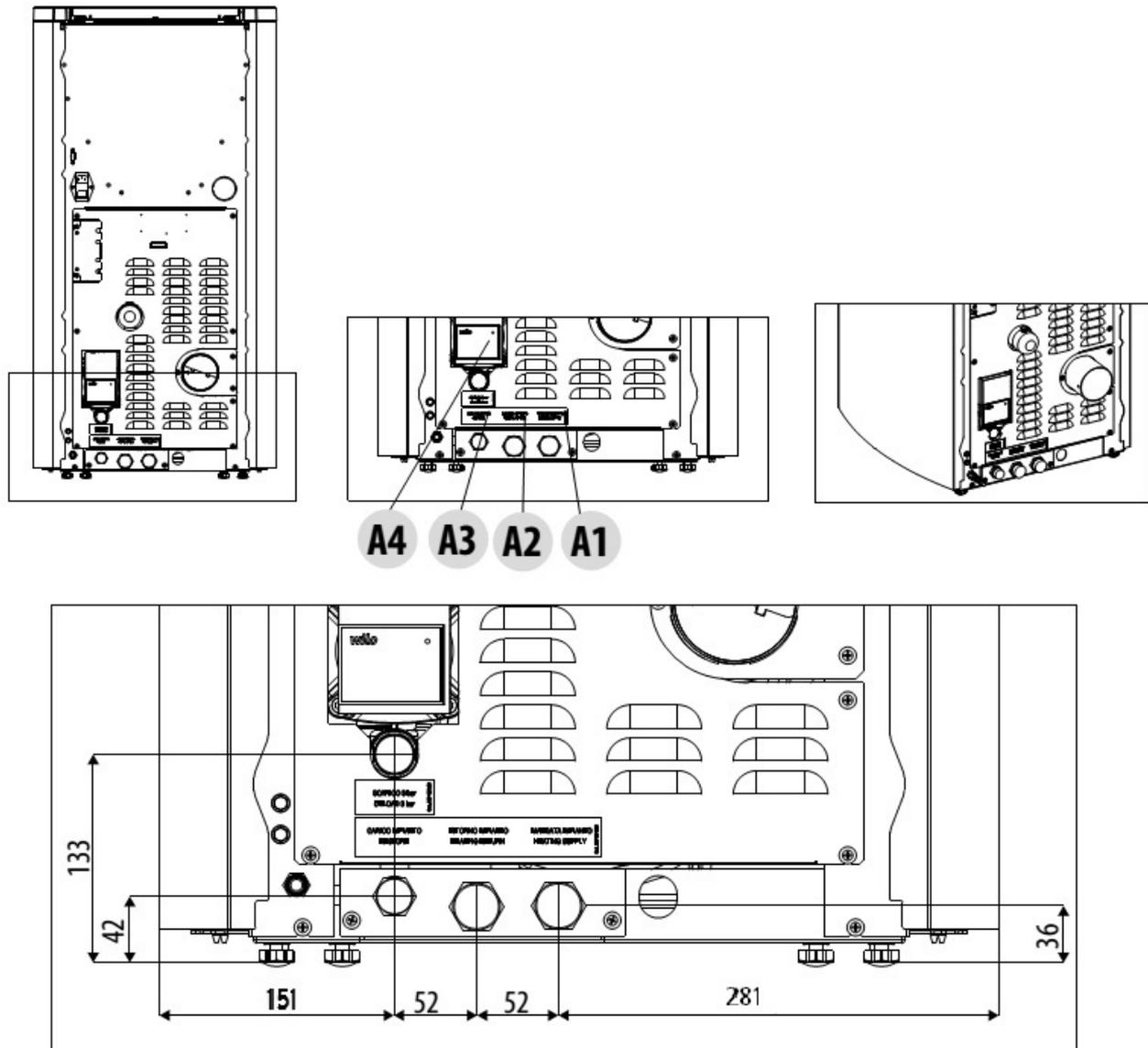


Fig. 54 - Esquema de ligação

LEGENDA Fig. 54

A1	Caudal água aquecimento 3/4" M
A2	Retorno água aquecimento 3/4" M
A3	Carregamento do sistema
A4	Descarga do sistema

6.3 ESQUEMA DE LIGAÇÃO IDRO PRINCE³ 16-23 , IDRORIVER³ 16 - 23, AQUOS³ 16-23 , IDRON 16-22 AIRTIGHT, HIDROFIRE 22.8 - MIRA 16-22 - TESIS 16-23 AIRTIGHT

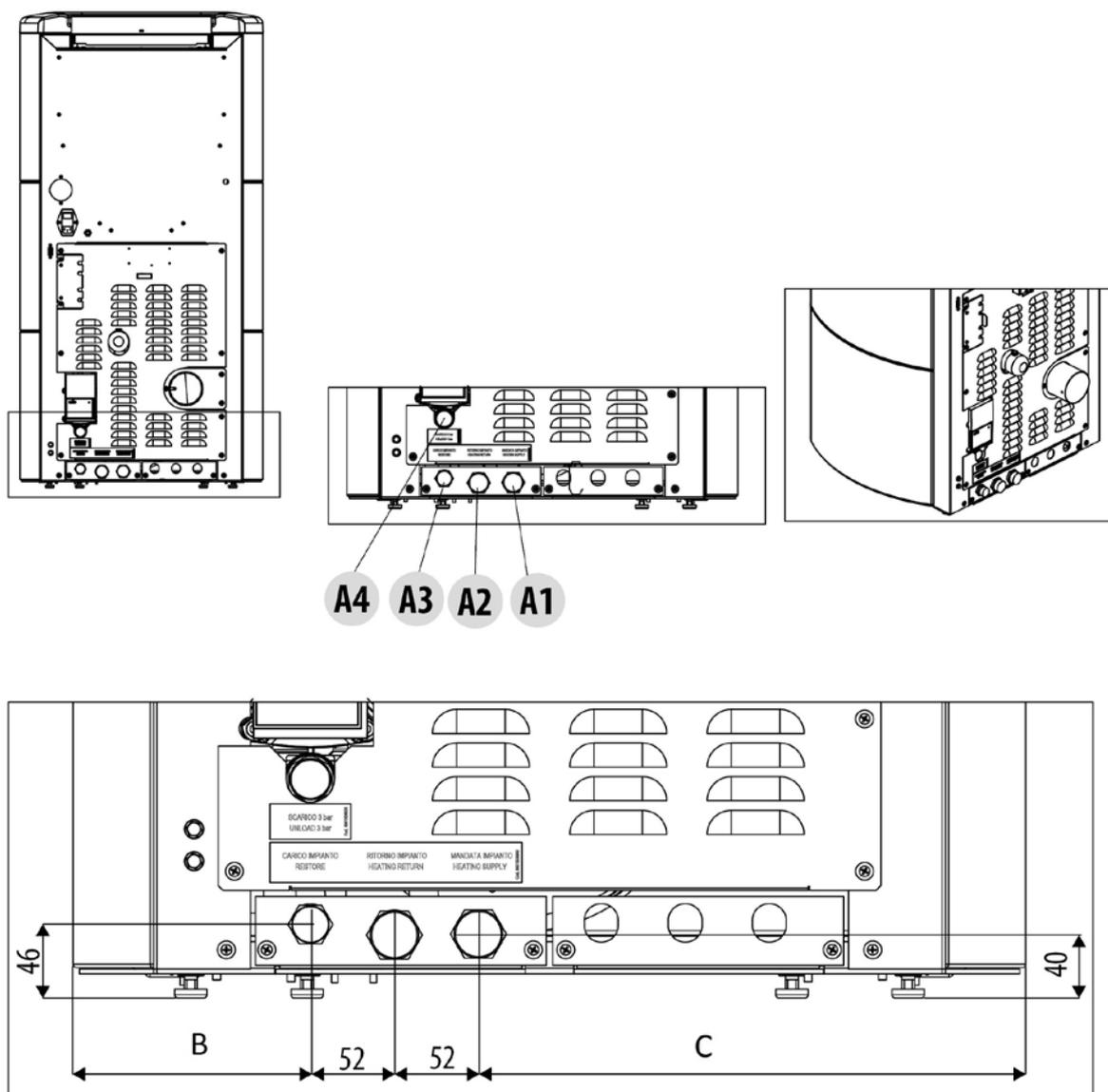


Fig. 55 - Esquema de ligação

LEGENDA	Fig. 55
A1	Caudal água aquecimento 3/4" M
A2	Retorno água aquecimento 3/4" M
A3	Carregamento do sistema
A4	Descarga do sistema
B=139 - C=330	Aquos 3-16-23
B=120 - C=312	Idroprince 3-16-23
B=106,5 - C=298,7	Idron 16-22 Airtight
B=106,5 - C=298,7	Tesis 16-23 Airtight
B=106,5 - C=298,7	Mira 16-22

6.4 ESQUEMA DE LIGAÇÃO (IDRO PRINCE 30)

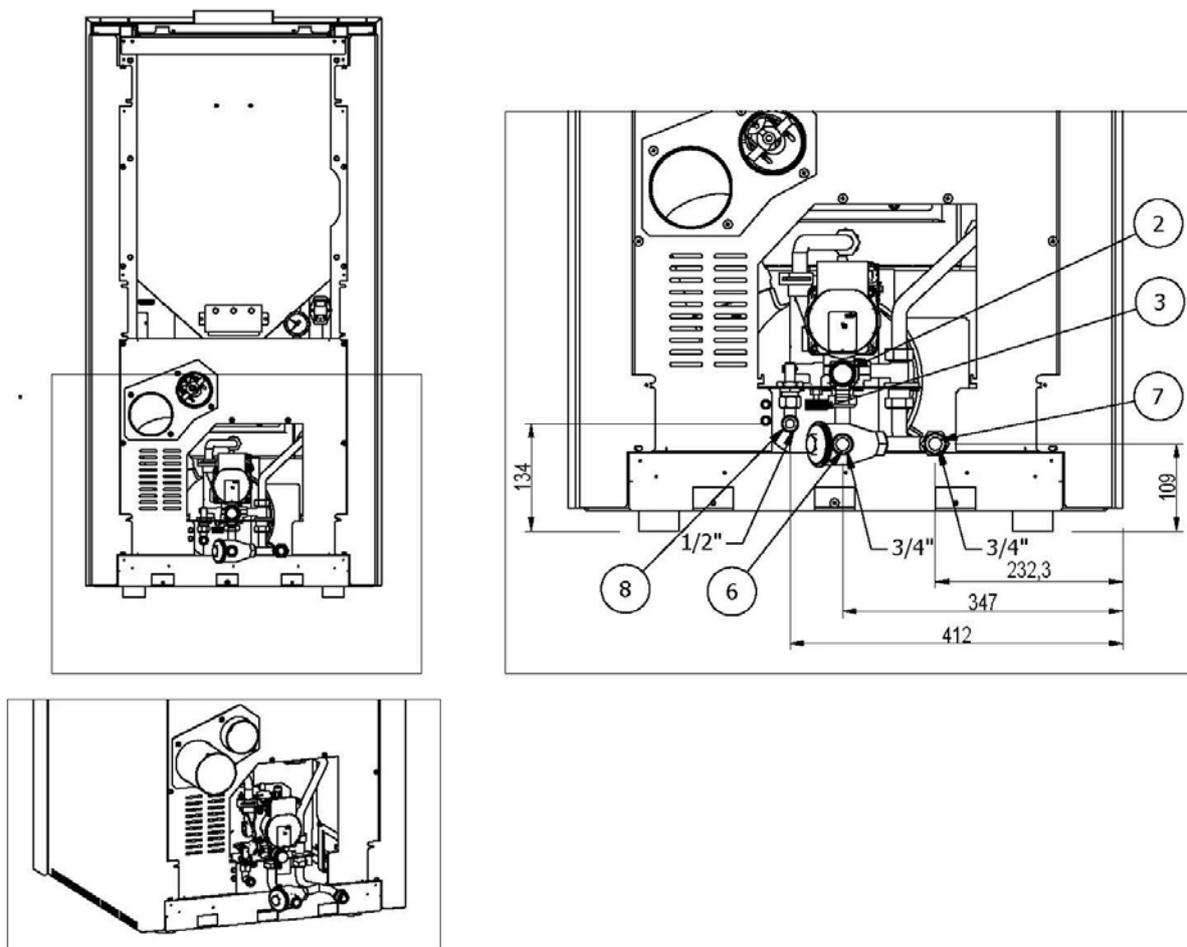


Fig. 56 - Esquema de ligação

LEGENDA	Fig. 56
2	Válvula de segurança
3	Torneira de enchimento
6	Retorno do aquecimento
7	Ida do aquecimento
8	Entrada água enchimento sistema

6.5 ESQUEMA LIGAÇÃO (IDRO PRINCE³ 23 H₂O, IDRORIVER³ 23 H₂O, AQUOS³ 23 H₂O)

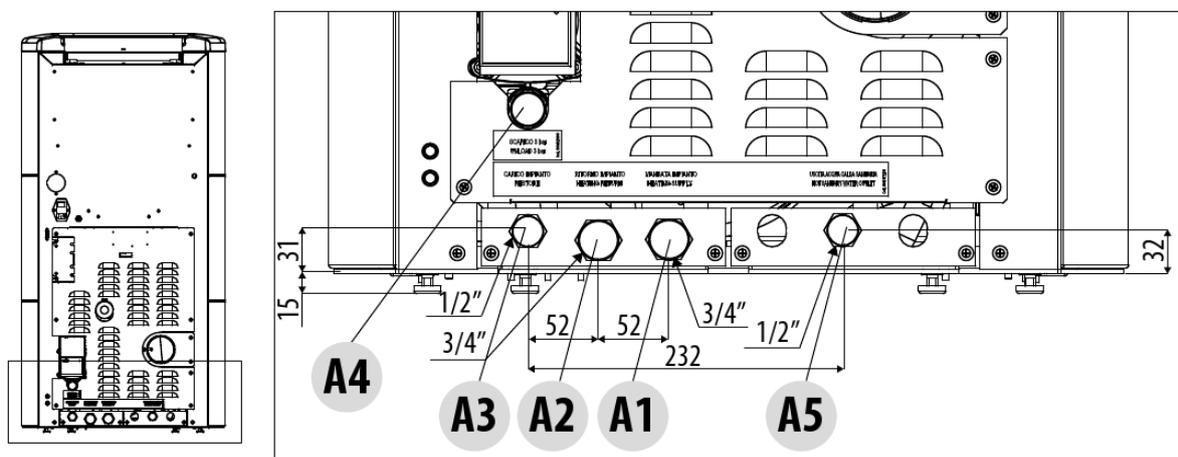


Fig. 57 - Esquema de ligação

LEGENDA Fig. 57

A1	Caudal água aquecimento 3/4" M
A2	Retorno água aquecimento 3/4" M
A3	Carregamento do sistema
A4	Descarga do sistema
A5	Saída de Água quente

6.6 ESQUEMA DE LIGAÇÃO (IDRO PRINCE 30 H₂O)

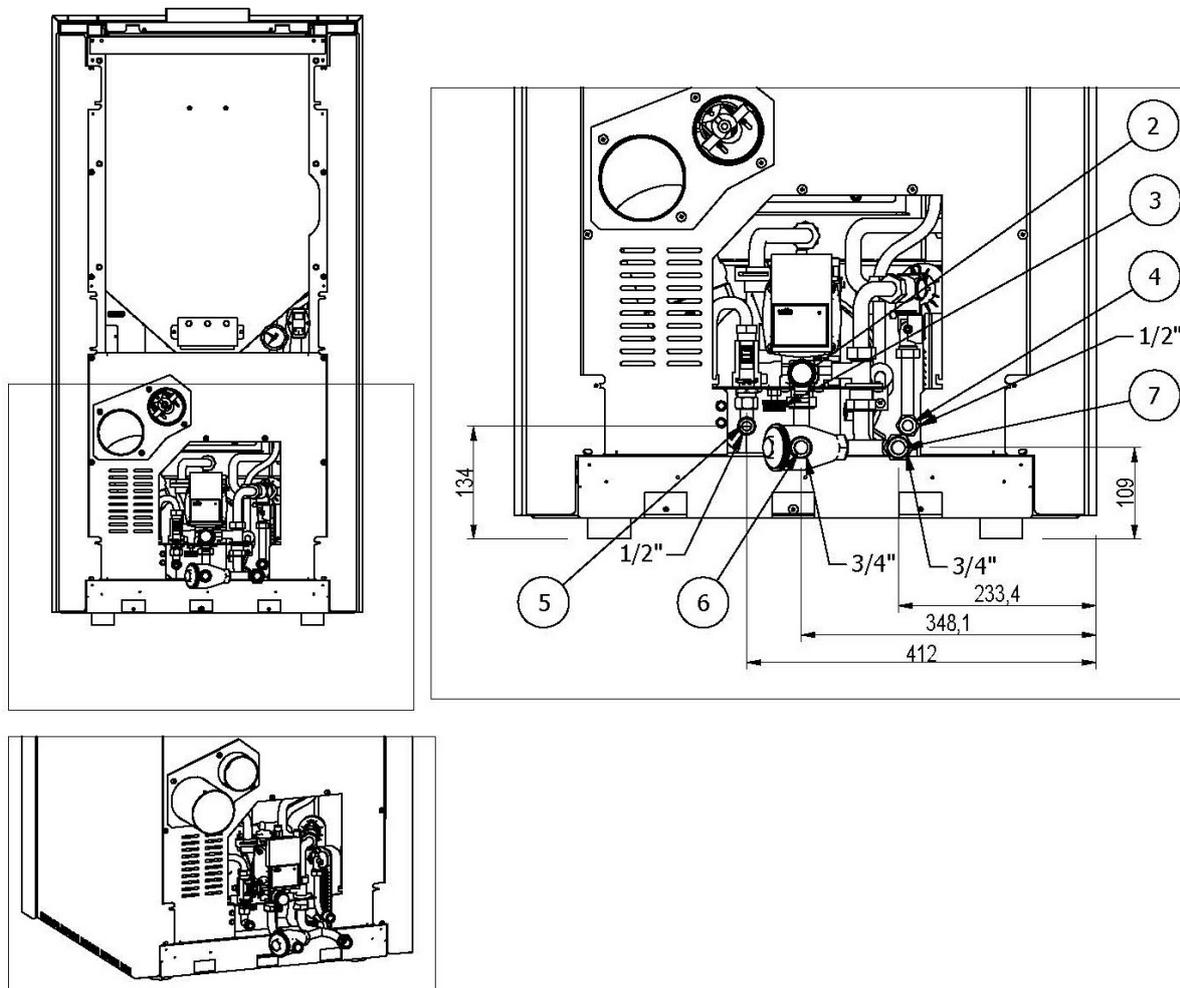


Fig. 58 - Esquema de ligação

LEGENDA Fig. 58

2	Válvula de segurança
3	Enchimento
4	Saída de Água quente
5	Entrada de água sanitária
6	Retorno aquecimento
7	Fluxo aquecimento

6.7 ESQUEMA LIGAÇÃO MAYA³ 16 - 24

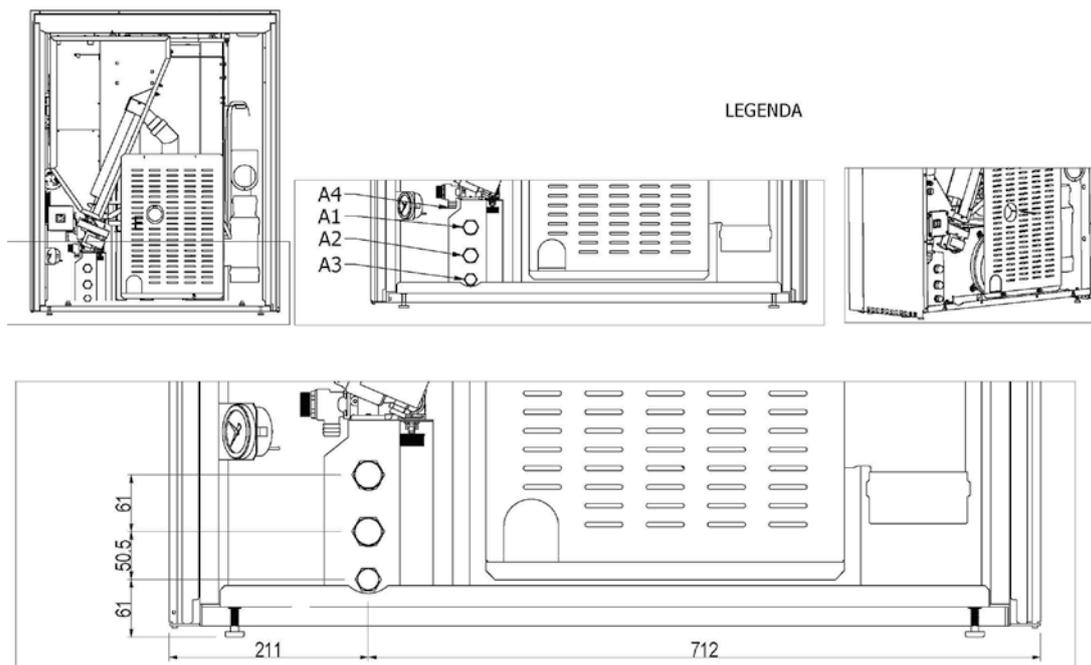


Fig. 59 - Esquema de ligação

LEGENDA	Fig. 59
A1	Caudal água aquecimento 3/4" M
A2	Retorno água aquecimento 3/4" M
A3	Carregamento do sistema
A4	Descarga do sistema

6.8 VÁLVULA DE DESCARGA 3 BAR

Na parte de trás da estufa, sob a bomba, está posicionada a válvula de segurança que pode ser inspecionada. É OBRIGATÓRIO conectar a descarga de segurança a um tubo de borracha que resista a uma temperatura de 110°C (não fornecido) e levado ao lado externo para eventual saída de água.



O fabricante do aparelho não é responsável por inundações causadas pela intervenção das válvulas de segurança se não tiver sido conectada devidamente ao lado externo do produto e a um sistema de coleta e evacuação adequado.

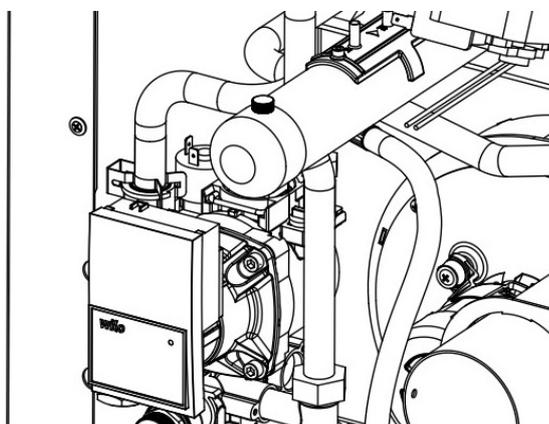


Fig. 60 - Válvula de descarga

LEGENDA	Fig. 60
A	Válvula de segurança 3 bar CE PN10, TMAX 110°C
B	ATENÇÃO: 110°C!

6.9 LAVAGEM DO SISTEMA

É obrigatório que as conexões possam ser desconectadas facilmente por meio de bocas com junções rotatórias. Montar os registos de intercetção nas tubagens do sistema de aquecimento. É obrigatório montar a válvula de segurança no sistema.

Para preservar o sistema térmico contra fenómenos de corrosão, incrustações ou depósitos, é de extrema importância, antes da instalação do aparelho, lavar o sistema de acordo com UNI 8065 (tratamento de água de sistemas de aquecimento para uso civil) utilizando produtos adequados.

Recomendamos o uso do produto FERNOX PROTECTOR F1 (disponível em nossos centros autorizados) que protege as instalações de aquecimento a longo prazo contra a corrosão e a formação de calcário. O produto também evita a corrosão de todos os materiais presentes nessas instalações, como: metais ferrosos, cobre e cobre e ligas de alumínio. Também evita o ruído da caldeira. Para uso, recomendamos que você consulte as instruções fornecidas com o produto e entre em contato com um técnico qualificado.

Também recomendamos que você use o FERNOX CLEANER F3 e o SIGILLA PERDITE F4 (LEAKER SEAL), disponíveis em nossos centros autorizados.

O FERNOX F3 é um produto neutro para uma limpeza rápida e eficiente das instalações de aquecimento. Ele foi projetado para eliminar todos os resíduos e incrustações formados em instalações existentes e de qualquer idade. Dessa maneira, restaura a eficiência do calor e elimina ou reduz o ruído da caldeira.

O FERNOX F4 é indicado para vedar as microfissuras responsáveis por perdas pequenas e inacessíveis em qualquer tipo de instalação de aquecimento.

6.10 ENCHIMENTO DO SISTEMA

Para executar o carregamento do sistema o aquecedor pode ser dotado de um terminal (opcional) com válvula de não retorno (D) para o carregamento manual do sistema de aquecimento (se desprovidos de opcional, utilizar-se-á a torneira de carregamento predisposta na caldeira principal). Durante esta operação a saída de eventual ar presente no sistema é garantida pelo escape automático presente sob o top.

Para consentir que a válvula produza a saída de ar, aconselha-se o afrouxamento da tampa cinza com uma rotação, deixando a tampa vermelha bloqueada (veja a figura). A pressão de carregamento do sistema **A FRIO** deve ser de **1 bar**. Caso durante o funcionamento a pressão do sistema desça (devido à evaporação dos gases dissolvidos na água) a valores inferiores ao mínimo acima indicado, o Usuário deverá, atuando na torneira de carregamento, levá-la ao valor inicial.

Para um correto funcionamento do aquecedor **A QUENTE**, a pressão na caldeira deve ser de **1.5 bar**.

Para monitorar a pressão do sistema o terminal (opcional) é dotado de um manómetro (M).

Sempre feche a torneira ao término da operação de carregamento.



Providenciar a instalação uma válvula de segurança de 2 bar no sistema, conectada à descarga de tipo inspeccionável.



É normal que haja ruídos e borbulhas até que não seja removido todo o ar no sistema.

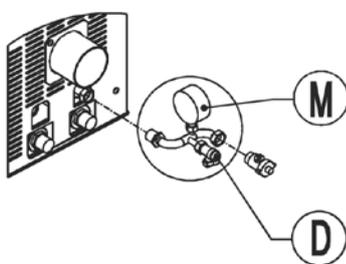


Fig. 61 - Terminal com válvula de carregamento (D) e manómetro (M)

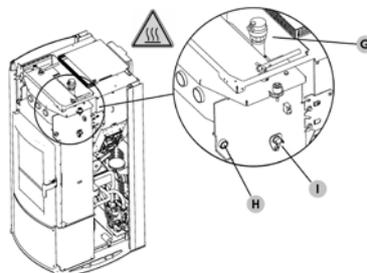


Fig. 62 - Válvula de purga manual (localizada em baixo do top) Idro Prince³ 16-23-23 H2O, Aquos³ 16-23-23 H2O, Idron 16-22 Airtight, Hidrofire 22.8

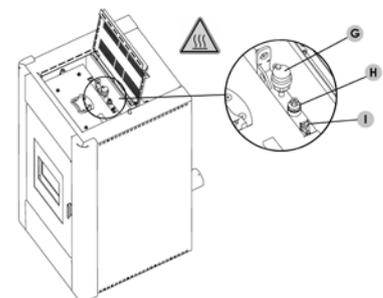


Fig. 63 - Válvula de purga manual (localizada em baixo do top) Idro Prince³ 30-30 H2O

6.11 CARATERÍSTICAS DA ÁGUA

As características da água de carregamento do sistema são muito importantes para evitar o depósito de sais minerais e a criação de incrustações ao longo dos tubos no interior da caldeira e nos permutadores. Portanto, convidamos-lhe a ACONSELHAR-SE COM O SEU HIDRÁULICO DE CONFIANÇA SOBRE:



*A dureza da água em circulação no sistema para detetar eventuais problemas de incrustações e calcário, sobretudo no permutador de água sanitária. (> 25° Franceses).
Instalação de um abrandador de água (se a dureza da água for de > de 25° Franceses).
Encha o sistema com água tratada (desmineralizada). Eventual complexo de um circuito anti-condensação.
Montagem de amortizadores hidráulicos para evitar o fenómeno do "golpe de aríete" ao longo das ligações e dos tubos.*

Para quem possui sistemas muito extensos (com grandes conteúdos de água) ou que necessitam de frequentes reintegrações no sistema, a instalação de sistemas abrandadores.



Convém lembrar que as incrustações reduzem drasticamente o desempenho em decorrência da sua baixíssima condutividade térmica.

6.12 CONFIGURAÇÃO DO SISTEMA

No momento da instalação o produto deve ser configurado em função da tipologia do sistema com a seleção do específico parâmetro no menu "CONFIGURAÇÕES".

As configurações possíveis são 5, tal como descrito a seguir:

CONFIGURAÇÃO	DESCRIÇÃO
1	Gestão da temperatura ambiente através da sonda à bordo do aquecedor, habilitando o termostato de ambiente externo.
2	2.1 Gestão da temperatura ambiente através da sonda na estufa ou então habilitando o termostato ambiente externo; produção ACS instantânea com permutador de placas.
	2.2 Gestão da temperatura ambiente através da sonda na estufa ou então habilitando o termostato ambiente externo; produção ACS para ebulidor ou acumulação com termostato (opcionais). SDESCONECTAR EVENTUAL VÁLVULA DE 3 VIAS E FLUXÓSTATO INTERNOS.
3	Gestão da temperatura ambiente através da sonda na estufa ou então habilitando o termostato ambiente externo; produção ACS para ebulidor com sonda ntc (10 kΩ B3435). SDESCONECTAR EVENTUAL VÁLVULA DE 3 VIAS E FLUXÓSTATO INTERNOS.
4	Gestão Puffer externo comandado pelo termostato.
5	Gestão Puffer externo comandado pela sonda ntc (10 kΩ B3435).

6.13 SISTEMA COM: ESTUFA A PELLET E SONDA AMBIENTE

Set configurável :

SET	VALORES
TEMP.AMBIENTE	5°C - 35°C
TEMP.ÁGUA	30°C - 80°C

Parâmetros a configurar :

CONFIGURAÇÕES	VALORES
Configuração	1

Esquema hidráulico :

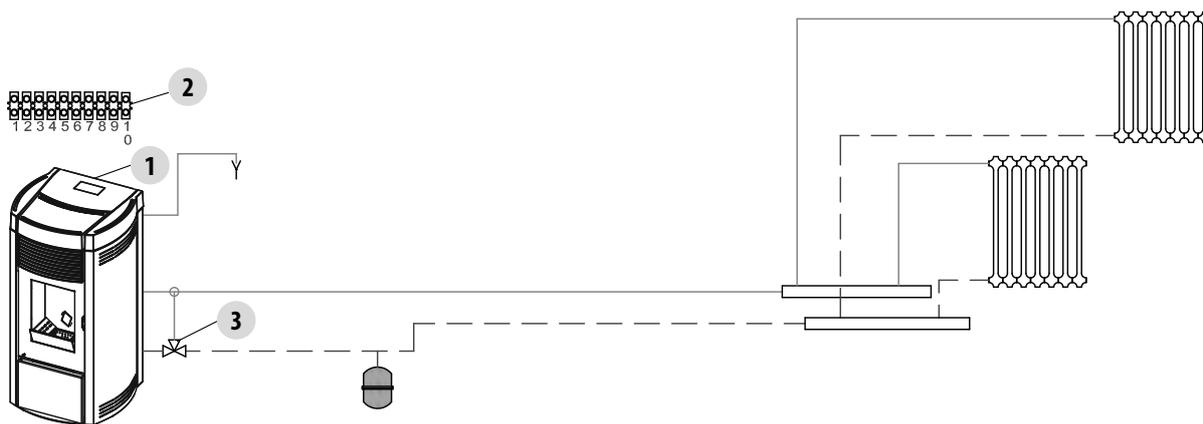


Fig. 64 - Sistema com: estufa a pellet e sonda ambiente

LEGENDA	Fig. 64
1	Caldeira a pellet
2	Placa de terminais traseira
3	Válvula anticongelamento

6.14 SISTEMA COM: ESTUFA A PELLE E TERMÓSTATO AMBIENTE

Set configurável :

SET	VALORES
TEMP.ÁGUA	30°C - 80°C

Parâmetros a configurar :

CONFIGURAÇÕES	VALORES
Configuração	1
Termóstato externo	ON

Esquema hidráulico :

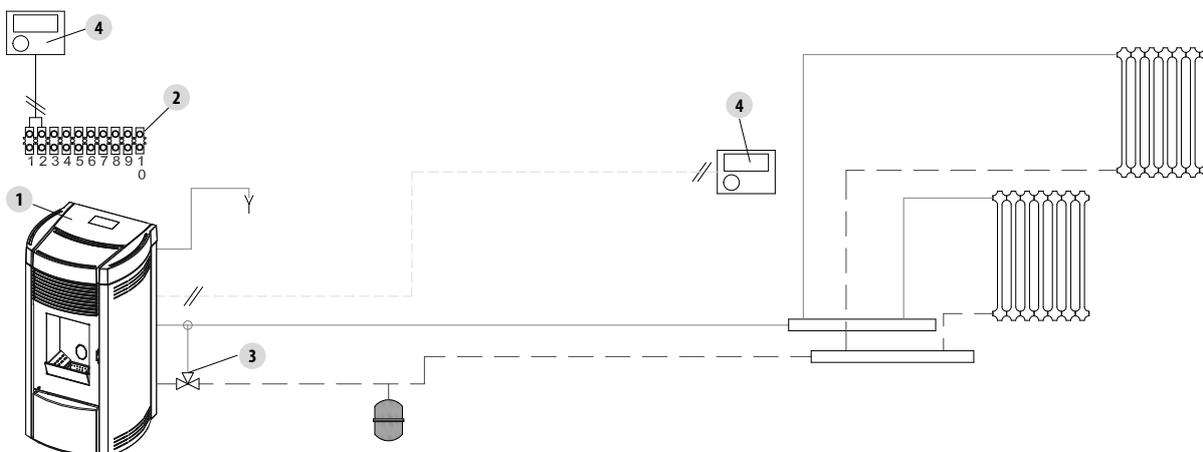


Fig. 65 - Sistema com: estufa a pellet e termóstato ambiente

LEGENDA	Fig. 65
1	Caldeira a pellet
2	Placa de terminais traseira
3	Válvula anticongelamento
4	Termóstato ambiente

6.15 SISTEMA COM: ESTUFA A PELLETT, SONDA AMBIENTE E EBULIDOR ACS

Set configurável :

SET	VALORES
TEMP.AMBIENTE	5°C - 35°C
TEMP.ÁGUA	30°C - 80°C
TEMP.EBULIDOR	30°C - 80°C

Parâmetros a configurar :

CONFIGURAÇÕES	VALORES
Configuração	3

Esquema hidráulico :

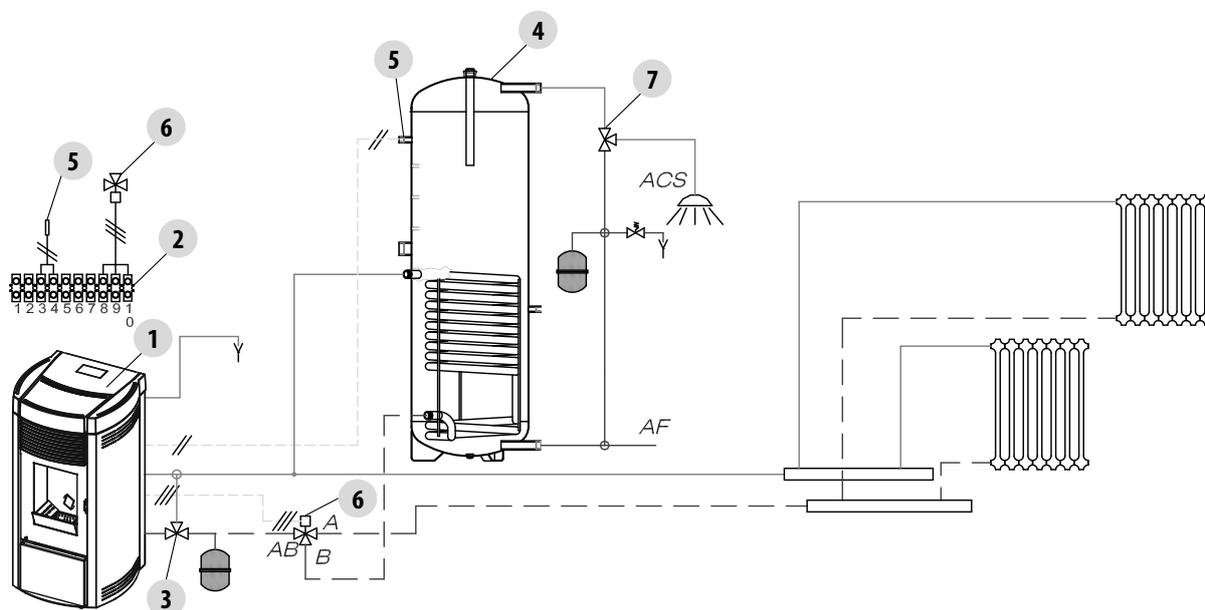


Fig. 66 - Sistema com: estufa a pellet, sonda ambiente e ebulidor ACS

LEGENDA	Fig. 66
1	Caldeira a pellet
2	Placa de terminais traseira
3	Válvula anticondensação
4	Ebulidor ACS
5	Sonda ebulidor
6	Válvula de desvio 3 vias
7	Válvula termostática ACS

6.16 SISTEMA COM: ESTUFA A PELLETT, SONDA AMBIENTE E EBULIDOR ACS

Set configurável :

SET	VALORES
TEMP.ÁGUA	30°C - 80°C
TEMP.EBULIDOR	30°C - 80°C

Parâmetros a configurar :

CONFIGURAÇÕES	VALORES
Configuração	3
Termóstato externo	ON

Esquema hidráulico :

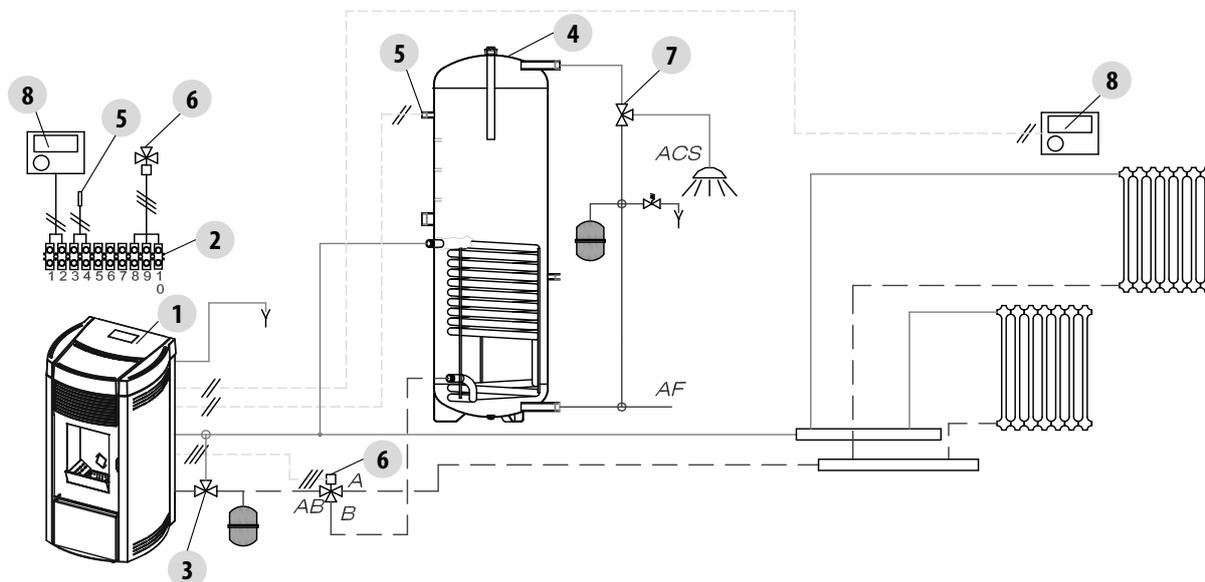


Fig. 67 - Sistema com: estufa a pellet, sonda ambiente e ebulidor ACS

LEGENDA	Fig. 67
1	Caldeira a pellet
2	Placa de terminais traseira
3	Válvula anticondensação
4	Ebulidor ACS
5	Sonda ebulidor
6	Válvula de desvio 3 vias
7	Válvula termostática ACS
8	Termostato de ambiente

6.17 SISTEMA COM: ESTUFA A PELLETT E PUFFER

Set configurável :

SET	VALORES
TEMP.PUFFER	55°C - 75°C

Parâmetros a configurar :

CONFIGURAÇÕES	VALORES
Configuração	5

Esquema hidráulico :

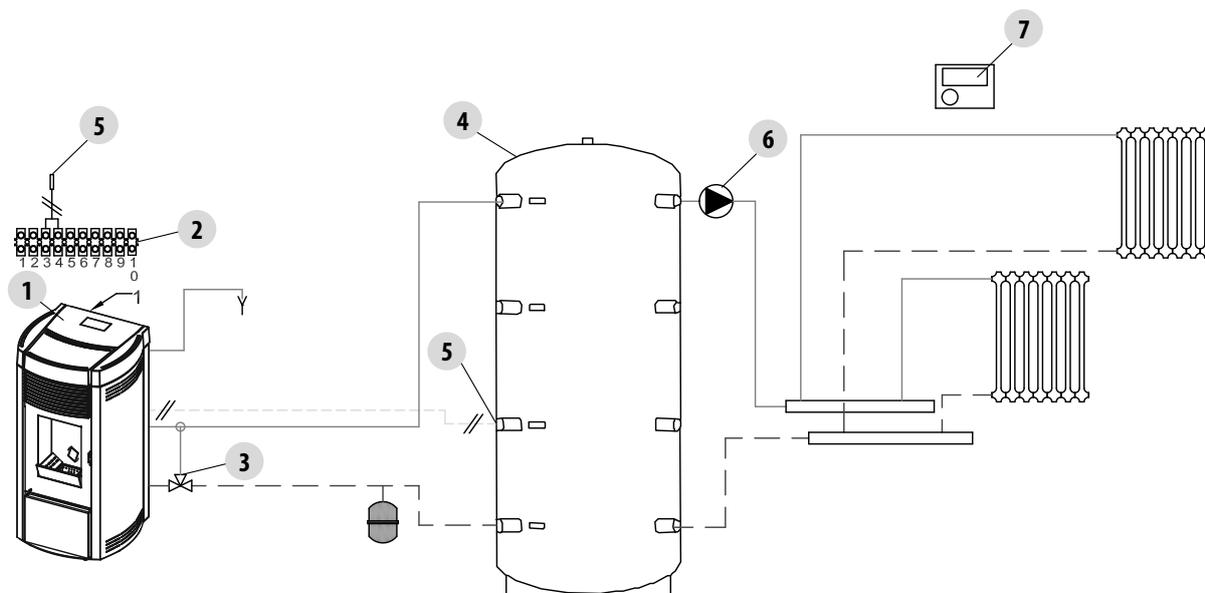


Fig. 68 - Sistema com: estufa a pellet e puffer

LEGENDA	Fig. 68
1	Caldeira a pellet
2	Placa de terminais traseira
3	Válvula anticondensação
4	Puffer
5	Sonda puffer
6	Bomba do sistema
7	Termóstato ambiente

6.18 SISTEMA COM: ESTUFA A PELLE, PUFFER E CALDEIRA DE AUXÍLIO (PAREDE)

Set configurável :

SET	VALORES
TEMP.PUFFER	55°C - 75°C

Parâmetros a configurar :

CONFIGURAÇÕES	VALORES
Configuração	5
Caldeira auxiliar	ON

Esquema hidráulico :

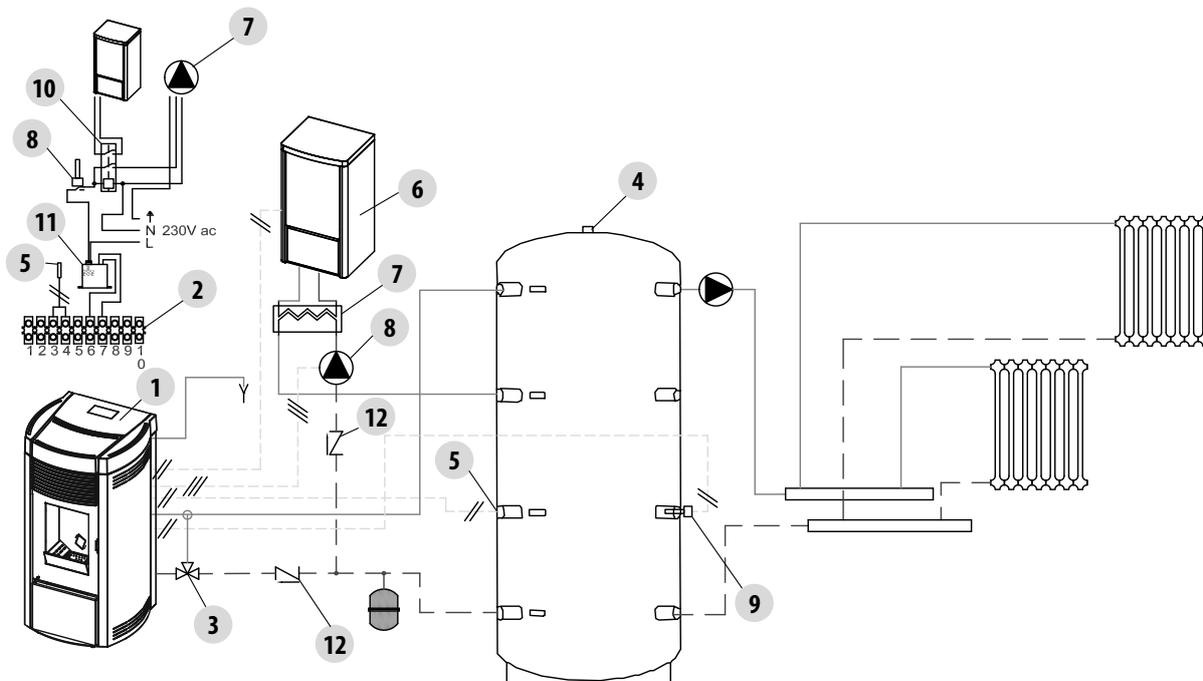


Fig. 69 - Sistema com: estufa a pellet, puffer e caldeira de auxílio (parede)

LEGENDA	Fig. 69
1	Caldeira a pellet
2	Placa de terminais traseira
3	Válvula anticondensação
4	Puffer
5	Sonda Puffer
6	Caldeira de auxílio
7	Permutador de placas
8	Bomba do sistema
9	Termóstato caldeira de auxílio
10	Relé ativação
11	Módulo conexão caldeira aux.
12	Válvula de retenção

6.19 MODALIDADE DE FUNCIONAMENTO

A modalidade de funcionamento para os aquecedores hydro é somente AUTOMÁTICA (não é prevista a modalidade manual). A modulação da chama é gerida de acordo com a "Configuração do sistema" pela sonda ambiente situada na lado posterior do aparelho (veja o des.), pelo termóstato externo, pela temperatura da água na caldeira ou pelas sondas NTC.

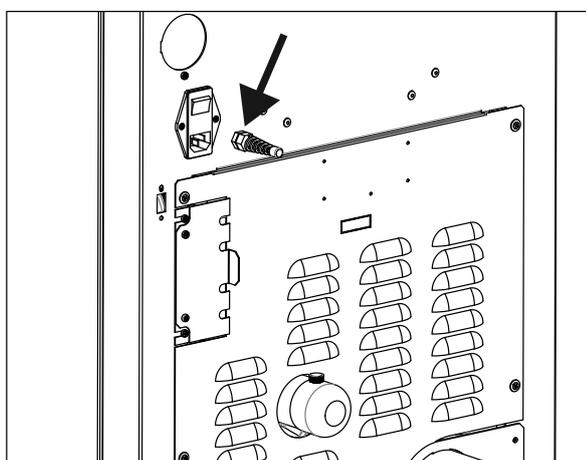


Fig. 70 - Posição da sonda

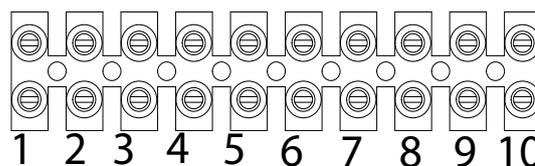


Fig. 71 - Placa de terminais 10 polos

6.20 LIGAÇÕES ELÉTRICAS

Contactos placa de terminal (ver Fig. 71):

CONTACTOS
POS.1-2 TERMÓSTATO EXTERNO/TERMÓSTATO PUFFER
POS.3-4 SONDA PUFFER/BOILER
POS.5 INSTALAÇÃO À TERRA
POS.6-7 CALDEIRA SUPLEMENTAR
POS.8 NEUTRO VÁLVULA DE TRÊS VIAS
POS.9 FASE VÁLVULA DE TRÊS VIAS (sanitário)
POS.10 FASE VÁLVULA DE TRÊS VIAS (aquecimento)

Para aceder à placa de terminal "W" remover a tampa, como indicado na parte 1 do manual (no parágrafo dedicado à remoção da parte de trás); soltar os dois parafusos "z" e extrair a placa de terminais "W". Efetuar as conexões necessárias para a montagem.

As conexões à placa de bornes devem ser efetuadas com cabos com um comprimento máximo de 3 metros (independentemente de serem cabos de sinal ou de potência).

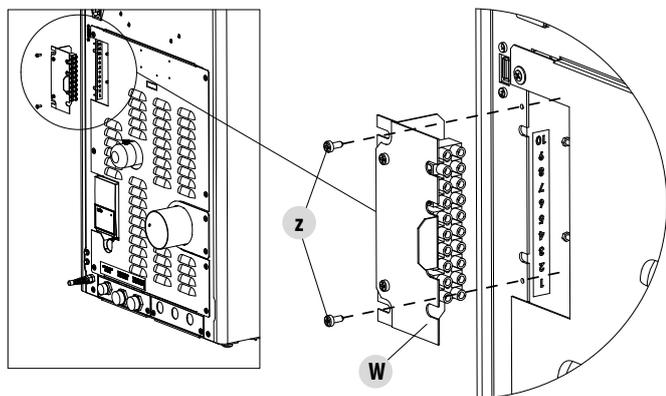


Fig. 72 - Ligações

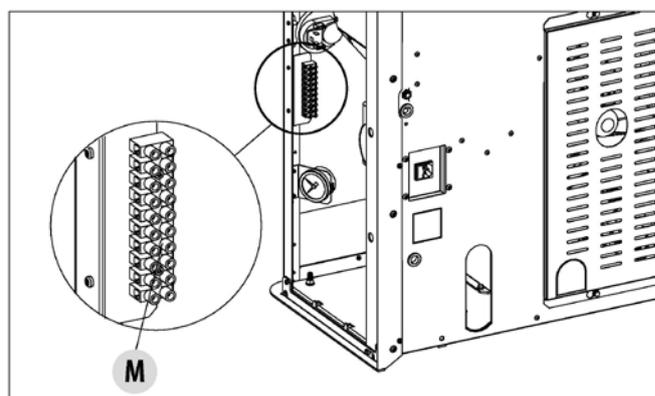


Fig. 73 - Ligações



- Os cabos do pressóstato de água presentes na caldeira devem necessariamente ser conectados ao kit hidráulico (opcional).
- Os cabos do fluxóstato são presentes na caldeira para a conexão ao kit hidráulico (opcional) com água sanitária.

6.21 PAINEL TRASEIRO

Se for necessário executar operações em qualquer componente do fogão, o painel traseiro pode ser removido (se as distâncias das paredes permitirem); caso contrário, essa manutenção poderá ser realizada removendo a lateral do fogão.

Para remover o painel traseiro, é necessário remover os sete parafusos "a" traseiros e remover o painel "L".

O painel "L" também é removido com o fogão instalado, pois é contornado em correspondência com o tubo de combustível. A placa "L1" suporta o tubo de combustível, sendo fixada ao fogão por meio dos dois parafusos "a". Com o fogão instalado, a placa "L1" deve ser removida somente se o tubo de combustível precisar ser removido; caso contrário, remova apenas a placa "L".

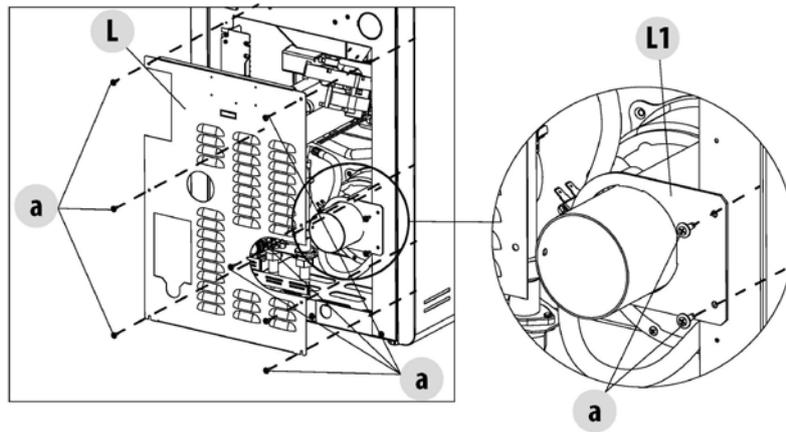


Fig. 74 - painel traseiro

7 MANUTENÇÃO EXTRAORDINÁRIA

7.1 INTRODUÇÃO

Para uma longa duração da estufa, deve ser feita periodicamente uma limpeza geral como indicado nos parágrafos abaixo.

- As tubulações de evacuação de fumos (canal de fumo + conduta de evacuação de fumos + chapéu) devem estar sempre limpas, varridas e controladas por um especialista autorizado, em conformidade com as normas locais, com as indicações do construtor da chaminé e com as diretivas da companhia de seguros do utilizador.
- Pelo menos uma vez por ano, é necessário providenciar também limpeza da câmara de combustão, verificar as juntas, limpar os motores e ventiladores e controlar a parte elétrica.



Todas estas operações são programadas no tempo com o Serviço Técnico de Assistência Autorizada.

- Após um período prolongado de não utilização, antes de acender a estufa é necessário controlar que não existam obstruções na descarga de fumos.
- Se a estufa é utilizada de modo contínuo e intenso, o inteiro sistema (incluindo a chaminé) deve ser limpo e controlado com maior frequência.
- Para eventuais substituições da peças danificadas, pedir a peça sobressalente original ao Revendedor Autorizado.

7.2 LIMPEZA DO CANAL DE FUMO

Todos 2/3 meses deve ser feita a limpeza do sistema de descarga.



Fig. 75 - Limpeza do canal de fumo

- Remover a tampa de inspeção da conexão em T (ver Fig. 75).
- Aspirar as cinzas acumuladas no interior.
- Após a limpeza repetir, a operação inversa verificando a integridade e a eficiência da junta e, se necessário, substituí-la.



É importante que a tampa seja fechada hermeticamente, caso contrário os fumos nocivos se irão difundir pelo local.

7.3 LIMPEZA COMPARTIMENTO EXTRATOR DE FUMOS

Na parte de trás da gaveta de cinzas "D" está situada a tampa de fumos "E" para remover para a limpeza do extrator de fumos e, em seguida:

- soltar os parafusos "s"
- retirar a tampa de fumos "E"

A seguir, com o bocal do aspirador de pó para remover a cinza e a fuligem acumulada no permutador de calor inferior indicado pela seta. Antes de substituir a tampa "E" recomenda-se substituir a guarnição "F".

Antes de retirar as cinzas com o aspirador de pó é recomendado limpar as paredes internas da estufa com um raspador.

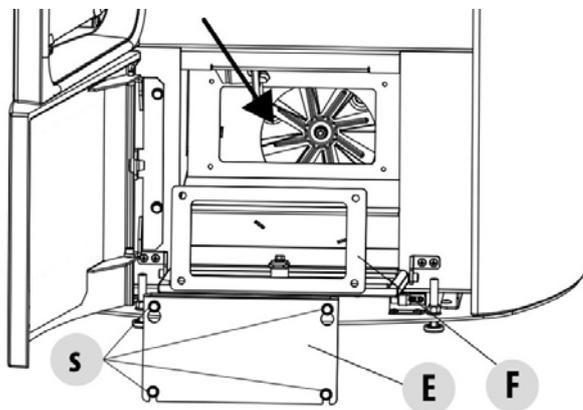


Fig. 76 - Limpeza compartimento inferior

7.4 LIMPEZA DO SISTEMA DE EVACUAÇÃO DE FUMOS E CONTROLOS EM GERAL

Limpe o sistema de evacuação de fumos especialmente na proximidade das juntas "T", das curvas e eventuais partes horizontais do conduto de evacuação de fumos.

Para a limpeza periódica da conduta de evacuação de fumos, dirija-se a um limpador de chaminés qualificado.

Verificar a firmeza das guarnições de fibra de cerâmica presentes na porta da estufa. Caso necessário, encomendar as novas guarnições ao revendedor para a substituição ou contactar um centro de assistência autorizado para realizar toda a operação.



ATENÇÃO:

A frequência de limpeza do sistema de evacuação de fumos deve ser determinada com base na utilização da estufa e no tipo de instalação.

Aconselha-se requisitar os serviços de um centro de assistência autorizado para a manutenção e a limpeza de final de estação porque, além de realizar as operações acima descritas, o técnico do centro de assistência também fará um controlo geral dos componentes.

7.5 VERIFICAÇÃO PERIÓDICA DA FUNCIONALIDADE DO FECHAMENTO DA PORTA

Verificar se o fechamento da porta garante uma correta vedação (através do teste da "folha de papel") e se com a porta fechada a trava de fechamento (X na figura) não fica saliente em relação à chapa na qual está fixado. Em alguns produtos será necessário desmontar o revestimento estético, a fim de avaliar qualquer saliência anormal do bloqueio com a porta fechada.

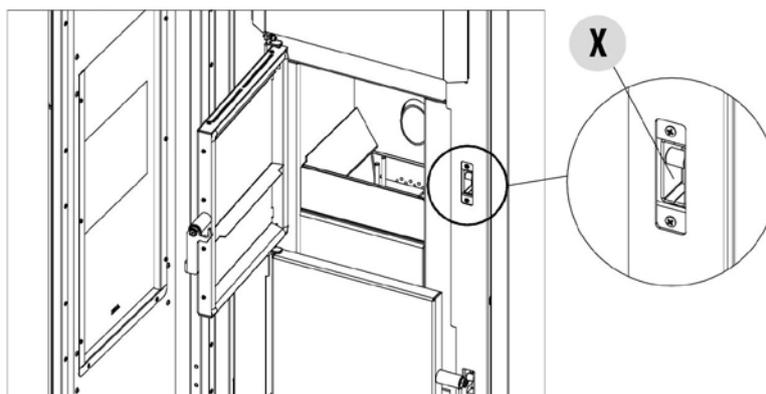


Fig. 77 - Fechamento da porta

7.6 SUBSTITUIÇÃO DA DESCARGA DE SOBREPRESSÃO PARA A CÂMARA DE COMBUSTÃO

A borracha "G" de sobrepressão da câmara de combustão (fig.A) pode consumir-se e ou danificar-se, portanto, é necessário substituí-lo pelo uma vez por ano para garantir o bom funcionamento do sistema.

Para a substituição, prosseguir como indicado a seguir:

- Remover o top.
- Remover o primeiro lado do revestimento de cerâmica ou o painel de aço (dependendo do tipo de estufa).
- Soltar o parafuso-arruela de borracha-rolé representados na fig. A/C (em ambos os lados da tampa). Proceder com a montagem do novo kit:
- Preparar o parafuso-arruela-borracha-rolé alinhados como mostrado na Fig. C e aparafusá-los na estrutura.
- Apertar o parafuso até o fim.

Verificar se a compressão da borracha é correta usando o modelo fornecido com o kit:

- Apoiar o molde na tampa (fig.B); a cabeça do parafuso deve tocar a referência superior. Caso contrário, aparafusar ou soltar o parafuso até que isso aconteça.

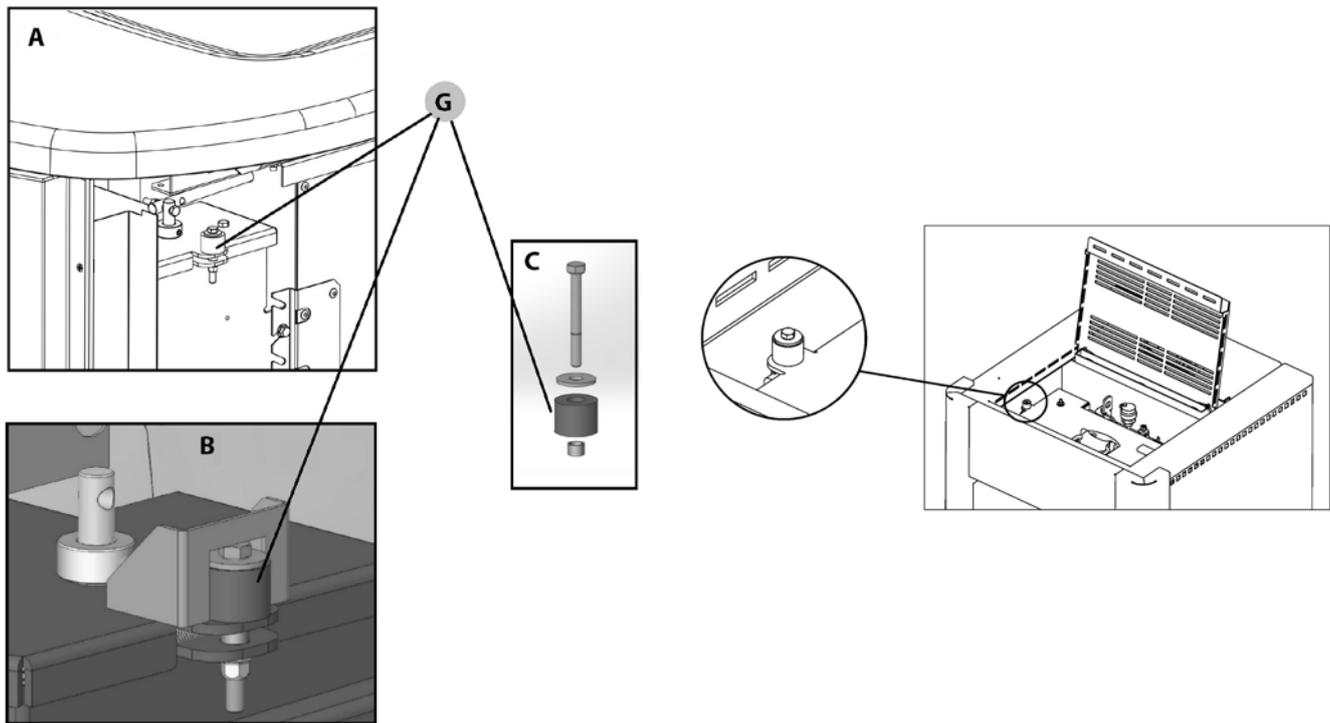


Fig. 78 - Borracha (Idro Prince³ 16-23-23 H2O, Aquos³ 16-23-23 H2O, Idron 16-22 Airtight, Hidrofire 22.8)

Fig. 79 - Borracha (Idro Prince³ 30-30 H2O)

7.7 LIMPEZA ANUAL DAS CONDUTAS DE FUMOS

Limpar anualmente da fuligem, com escovas.

A operação de limpeza deve ser feita por um Técnico especializado em instalação de chaminés, o qual se ocupará da limpeza do canal de fumo, da conduta de evacuação de fumos e do chapéu, verificando também a sua eficiência e deixando uma declaração escrita certificando que o aparelho é seguro. Tal operação deve ser feita pelo menos uma vez por ano.

7.8 SUBSTITUIÇÃO DAS JUNTAS

Caso as juntas da porta à prova de fogo, do reservatório ou da câmara de fumos apresentem deteriorações, será necessário solicitar a substituição a um técnico autorizado para garantir o bom funcionamento da estufa.



Usar exclusivamente peças sobressalentes originais.

8 EM CASO DE ANOMALIAS

8.1 RESOLUÇÃO DOS PROBLEMAS



Antes de cada teste e/ou intervenção do Técnico Autorizado, o mesmo tem o dever de verificar se os parâmetros da placa eletrónica correspondem à tabela de referência em sua posse.



Em caso de dúvidas acerca da utilização da estufa, contactar SEMPRE o Técnico Autorizado para evitar danos irreparáveis.

PROBLEMA	CAUSA	SOLUÇÃO	INTERVENÇÃO
O ecrã de controlo não se acende	A estufa está sem alimentação	Verificar se a ficha está ligada à rede.	
	Fusíveis de proteção na tomada elétrica estão queimados	Substituir os fusíveis de proteção na tomada elétrica (3,15A-250V).	
	Ecrã de controlo defeituoso	Substituir o ecrã de controlo.	
	Cabo flat defeituoso	Substituir o cabo flat-	
	Placa eletrónica defeituosa	Substituir a placa eletrónica.	
Não chegam pellets à câmara de combustão	Reservatório vazio	Encher o reservatório.	
	Porta aberta ou portinhola dos pellets aberta	Fechar a porta e a portinhola dos pellets e controlar se não há resíduos de pellets na posição correspondente à guarnição.	
	Estufa entupida	Limpar a câmara dos fumos	
	Rosca sem fim bloqueada por um objeto estranho (tipo pregos)	Limpar a rosca sem fim.	
	Motorreductor de rosca sem fim quebrado	Substituir o motorreductor.	

PROBLEMA	CAUSA	SOLUÇÃO	INTERVENÇÃO
	Verificar no ecrã que não esteja nenhum "ALARME ACTIVADO"	Fazer a revisão da estufa.	
O fogo apaga e a estufa para.	Reservatório vazio	Encher o reservatório.	
	Rosca sem fim bloqueada por um objeto estranho (tipo pregos)	Limpar a rosca sem fim.	
	Pellets fora de prazo	Usar outro tipo de pellets.	
	Valor de carregamento pellets demasiado baixo "fase 1"	Regular a carga de pellets.	
	Verificar no ecrã que não esteja nenhum "ALARME ACTIVADO"	Fazer a revisão da estufa.	
	A sonda de segurança da temperatura do pellet interveio	Deixar que a caldeira arrefeça, restabeleça o termóstato até a desativação do bloqueio e ligar novamente a caldeira; se o problema persistir, contactar o suporte técnico	
	A porta não está perfeitamente fechada ou as guarnições estão desgastadas	<i>Feche a porta e providencie a substituição das guarnições por outras originais</i>	
	Pellet inadequado	Troque o tipo de pellet por um recomendado pela fábrica.	
	Pressóstato avariado ou defeituoso	<i>Substituir o pressóstato</i>	
	Fase de acendimento inconclusa	Refaça a fase de ignição.	
	Ausência temporária de energia elétrica	Espera a reinicialização automática.	

PROBLEMA	CAUSA	SOLUÇÃO	INTERVENÇÃO
	Conduta de fumo obstruída	Limpe a conduta de evacuação de fumos.	
	Sondas de temperatura defeituosas ou avariadas	<i>Verificação e substituição sondas</i>	
	Vela de ignição avariada	<i>Verificação e eventual substituição da vela de ignição</i>	
As chamas apresentam-se fracas e alaranjadas, os pellets não se queimam corretamente e o vidro suja-se de negro.	Insuficiente ar de combustão	Controlar o seguinte: eventuais obstruções para a entrada de ar comburentes pela parte traseira ou por debaixo da estufa; furos obstruídos da grelha do braseiro e/ou compartimento do braseiro com cinzas excessivas; limpar as pás e a voluta do aspirador.	
	Descarga obstruída	A chaminé de descarga está parcialmente ou totalmente obstruída. Chamar um Técnico especializado em instalação de chaminés para que faça uma verificação da descarga da estufa até ao chapéu. Fazer imediatamente a limpeza.	
	Estufa entupida	Fazer a limpeza interna da estufa.	
	Aspirador de fumos estragado	Os pellets podem-se queimar também graças à depressão da conduta de evacuação de fumos sem auxílio do aspirador. Fazer a substituição do aspirador de fumos imediatamente. Pode ser nocivo à saúde fazer funcionar a estufa sem o aspirador de fumos.	
	Pellet húmido ou inadequado.	Troque o tipo de pellet.	
O ventilador permutador continua a girar também se a estufa se arrefeceu.	Sonda temperatura de fumos defeituosa	Substituir a sonda de fumos.	
	Placa eletrónica defeituosa	Substituir a placa eletrónica.	
Cinzas em torno da estufa	Juntas da porta defeituosas ou estragadas	Substituir as juntas	
	Tubos do canal de fumo não vedados	Consultar um Técnico Especializado em instalação de chaminés que fará imediatamente a selagem das conexões com silicone a altas temperaturas e/ou a substituição dos tubos, utilizando materiais conformes às normas em vigor. A canalização dos fumos não hermética pode provocar danos à saúde.	

PROBLEMA	CAUSA	SOLUÇÃO	INTERVENÇÃO
A estufa está na potência máxima, mas não aquece	Temperatura ambiente alcançada	A estufa está no mínimo. Aumentar a temperatura do ambiente desejada.	
Estufa em regime e mensagem no ecrã "Smoke Overtemperature"	Temperatura limite de saída de fumos alcançada	A estufa está ao mínimo. NENHUM PROBLEMA!	
O motor de aspiração de fumos não funciona	A caldeira não há tensão elétrica.	Verificação da tensão de rede e do fusível de proteção	
	O motor está avariado.	<i>Verificar o motor e o condensador e substituir, se necessário</i>	
	A placa-mãe é defeituosa.	<i>Substitua a placa eletrónica</i>	
	O painel de comandos está avariado.	<i>Substitua o painel de comandos</i>	
O canal de fumo da estufa produz condensação	Temperatura baixa dos fumos	Verificar se a conduta de evacuação de fumos não está entupida	
		Aumentar a potência da estufa para além do valor mínimo (queda de pellets e rotações do ventilador)	
		Instalar o copo recolhedor de condensação	
Estufa em regime e mensagem no ecrã "SERVICE"	Aviso de manutenção regular (sem bloquear)	Ter expirado horas de funcionamento estabelecidas antes da manutenção (escrito piscando SERVICE). Chamar o centro de serviço.	

8.2 RESOLUÇÃO DOS PROBLEMAS (THERMOESTUFA)

PROBLEMA	CAUSA	SOLUÇÃO	INTERVENÇÃO
Na posição automática, a caldeira funciona sempre na potência máxima	Termóstato configurado no mínimo.	Configure novamente a temperatura do termóstato.	
	Termóstato ambiente em posição que deteta sempre frio.	Modificar a posição da sonda	
	Sonda relevamento temperatura em avaria.	<i>Controlo da sonda e eventual substituição</i>	
	Painel de comandos defeituoso ou avariado.	<i>Controlo do painel e eventual substituição</i>	
A caldeira não liga.	Falta temporária de energia elétrica.	Controle para que a ficha elétrica esteja inserida e o interruptor geral esteja na posição "I".	
	Sonda pellet em condição de bloqueio	<i>Desbloquear, atuando no termóstato traseiro; se o erro persistir, chame a assistência.</i>	
	Fusível avariado.	Substitua o fusível.	
	Pressóstato avariado (sinaliza o bloqueio).	Baixa pressão da água na caldeira.	
	Expulsor ou conduta de fumo obstruída.	Limpe o expulsor e/ou a conduta de fumo.	
	Intervenção da sonda temperatura da água.	Chame a assistência.	

PROBLEMA	CAUSA	SOLUÇÃO	INTERVENÇÃO
Falha do aumento de temperatura com a caldeira em função	Errada regulagem de combustão.	Controlo receita e parâmetros.	
	Caldeira / sistema sujos.	Controle e limpe a caldeira.	
	Potência caldeira insuficiente.	Controle para que a caldeira funcione adequadamente à solicitação do sistema.	
	Tipo de pellet de baixa qualidade.	Utilizar pellet de qualidade.	
Condensação na caldeira	Regulação incorreta da temperatura.	<i>Regular a caldeira com uma temperatura mais alta.</i>	
	Consumo insuficiente de combustível.	<i>Controlo da receita e ou parâmetros técnicos.</i>	
Radiadores frios no inverno	Termóstato ambiente (local e remoto) regulado muito baixo. No caso de termóstato remoto, controle se é defeituoso.	<i>Regule-o com uma temperatura mais alta e, eventualmente, substitua-o (se remoto)</i>	
	O circulador não gira porque está bloqueado.	<i>Desbloqueie o circulador retirando a tampa e gire o eixo com uma chave de fenda.</i>	
	O circulador não gira.	<i>Controle as conexões elétricas do mesmo e, eventualmente, substitua-o.</i>	
	Radiadores com ar no interior.	<i>Purgar os radiadores.</i>	
Não sai água quente	Circulador (bomba) bloqueado	Desbloquear o circulador (bomba)	
Ruídos e borbulhas	Ar no sistema	Eliminar o ar e encher o sistema	

9 PLACA ELETRÓNICA

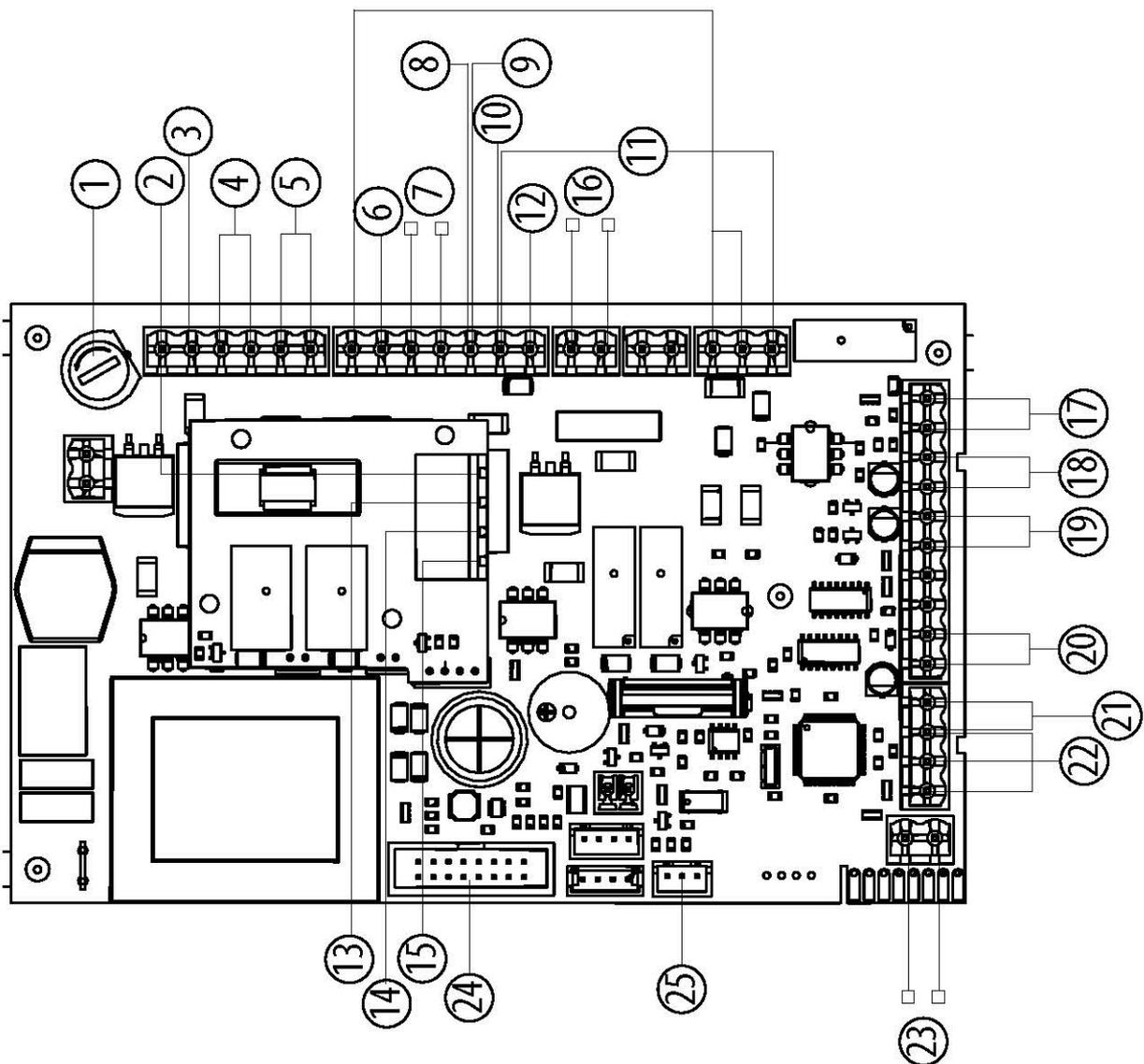


Fig. 80 - Placa eletrónica

LEGENDA	Fig. 80
1	FUSÍVEL
2	FASE DA PLACA
3	NEUTRO PLACA
4	EXTRATOR DE FUMOS
5	VENTILADOR AMBIENTE
6	TERMÓSTATO DE SEGURANÇA DE ÁGUA
7	PEQUENA VELA
8	TERMÓSTATO DE SEGURANÇA PELLETT
9	PRESSÓSTATO AR
10	PRESSÓSTATO ÁGUA
11	PARAFUSO SEM FIM
12	NEUTRO DA BOMBA
13	FASE DA BOMBA
14	FASE VÁLVULA DE 3 VIAS (SANITÁRIO)
15	FASE DA VÁLVULA COM 3 VIAS (AQUECIMENTO)
16	LIGAÇÃO CALDEIRA SUPLEMENTAR (PLACA DE BORNES)
17	SONDA DE FUMOS
18	LIGAÇÃO TERMÓSTATO EXTERNO (PLACA DE BORNES)
19	SONDA AMBIENTE INTERNA
20	LIGAÇÃO DA Sonda PUFFER/BOILER (PLACA DE BORNES)
21	SONDA TEMPERATURA DA ÁGUA CALDEIRA
22	CONTROLO ROTAÇÕES DA VENTONINHA EXTRATOR DE FUMOS
23	FLUXÓSTATO OU TERMÓSTATO EBULIDOR PARA CONECTAR AO KIT HIDRÁULICO (ACESSÓRIO)
24	PAINEL DE CONTROLO
25	EASY CONNECT (ACESSÓRIO)

N.B: As cablagem eléctricas dos componentes são equipados de conectores pré-cablados cuja medida é diferente uma da outra.

10 CARACTERÍSTICAS

DESCRIÇÃO	IDRO PRINCE ³ 12	IDROPRINCE3+ IDRORIVER3 (16)	AQUOS ³ 16
Potência útil nominal	11,8 kW (10.148 kcal/h)	16,2 kW (13.932 kcal/h)	16,2 kW (13.932 kcal/h)
Potência útil nominal (H ₂ O)	10,2 kW (8.772 kcal/h)	12,9 kW (11.094 kcal/h)	12,9 kW (11.094 kcal/h)
Potência útil mínima	3,2 kW (2.752 kcal/h)	4,7 kW (4.042 kcal/h)	4,7 kW (4.042 kcal/h)
Potência útil nominal mínima (H ₂ O)	2,2 kW (1.892 kcal/h)	3,1 kW (2.666 kcal/h)	3,1 kW (2.666 kcal/h)
Rendimento ao Máx	91,8%	93,3%	93,3%
Rendimento ao Mín	92,4%	96,5%	96,5%
Temperatura dos fumos na saída ao Máx	114°C	118°C	118°C
Temperatura dos fumos na saída ao Mín	64°C	60°C	60°C
Partículas / OGC / Nox (13%O ₂)	18 mg/Nm ³ – 2 mg/ Nm ³ - 109 mg/Nm ³	19 mg/Nm ³ – 2,2 mg/Nm ³ - 109 mg/Nm ³	19 mg/Nm ³ – 2,2 mg/ Nm ³ - 109 mg/Nm ³
CO ao 13% O ₂ ao Mín. e ao Máx.	0,038 — 0,003%	0,011 — 0,006%	0,011 — 0,006%
CO ₂ ao Mín e ao Máx	4,7% – 9,8%	7,7% – 11,7%	7,7% – 11,7%
Massa fumos	9,4 g/sec	10,5 g/sec	10,5 g/sec
Pressão máxima de funcionamento	2,0 bar – 200 kPa	2,0 bar – 200 kPa	2,0 bar – 200 kPa
Circulação de ar aconselhada à potência Máx***	0,12 mbar – 12 Pa***	0,10 mbar – 10 Pa***	0,10 mbar – 10 Pa***
Tiragem mínima permitida em potência mín.	0,02 mbar – 2 Pa	0,02 mbar – 2 Pa	0,02 mbar – 2 Pa
Capacidade do reservatório	31 litri	40 litri	40 litri
Tipo de combustível pellet	Ø 6 mm 3÷40 mm	Ø 6 mm 3÷40 mm	Ø 6 mm 3÷40 mm
Consumo Horário pellet (min ~ max)	0,7 kg/h * ~ 2,6 kg/h *	1,0 kg/h * ~ 3,5 kg/h *	1,0 kg/h * ~ 3,5 kg/h *
Autonomia (min ~ max)	29 h * ~ 8 h *	29 h * ~ 8 h *	29 h * ~ 8 h *
Volume aquecível m ³	254/40 – 290/35 – 338/30 **	348/40 – 398/35 – 464/30 **	348/40 – 398/35 – 464/30 **
Ingresso de ar para a combustão	Ø 50 mm	Ø 50 mm	Ø 50 mm
Saída fumos	Ø 80 mm	Ø 80 mm	Ø 80 mm
Tomada de ar	80 cm ²	80 cm ²	80 cm ²
Potência elétrica nominal (EN 60335-1)	75W (max 390W)	115W (max 370W)	115W (max 370W)
Tensão e frequência de alimentação	230 Volt / 50 Hz	230 Volt / 50 Hz	230 Volt / 50 Hz
Peso líquido	141 kg	151,5 kg	136 - 145 - 181 kg
Peso com a embalagem	156 kg	167,5 kg	149 - 158 - 195 kg
Distância do material combustível (parte traseira/lado/em baixo)	200 mm / 200 mm / 0 mm	200 / 200 / 0 mm	200 / 200 / 0 mm
Distância do material combustível (teto/parte dianteira)	750 mm / 1000 mm	750 / 1000 mm	750 / 1000 mm

* Dados que podem variar de acordo com o tipo de pellet usado.

** Volume aquecível de acordo com a potência requisitada por m³ (respetivamente 40-35-30 Kcal/h por m³)

*** Valor aconselhado pelo fabricante (não vinculante) para o funcionamento ideal do produto.

Frontão segundo EN 14785 em conformidade como regulamento europeu Produtos de construção (UE 305/2011)

DESCRIÇÃO	IDRON 16 AIRTIGHT	MIRA 16	TESIS 16 AIRTIGHT
Potência útil nominal	16,2 kW (13.932 kcal/h)	16,2 kW (13.932 kcal/h)	16,2 kW (13.932 kcal/h)
Potência útil nominal (H ₂ O)	12,9 kW (11.094 kcal/h)	12,9 kW (11.094 kcal/h)	12,9 kW (11.094 kcal/h)
Potência útil mínima	4,7 kW (4.042 kcal/h)	4,7 kW (4.042 kcal/h)	4,7 kW (4.042 kcal/h)
Potência útil nominal mínima (H ₂ O)	3,1 kW (2.666 kcal/h)	3,1 kW (2.666 kcal/h)	3,1 kW (2.666 kcal/h)
Rendimento ao Máx	93,3%	93,3%	93,3%
Rendimento ao Mín	96,5%	96,5%	96,5%
Temperatura dos fumos na saída ao Máx	118°C	118°C	118°C
Temperatura dos fumos na saída ao Mín	60°C	60°C	60°C
Partículas / OGC / Nox (13%O ₂)	19 mg/Nm ³ – 2,2 mg/Nm ³ – 109 mg/Nm ³	19 mg/Nm ³ – 2,2 mg/Nm ³ – 109 mg/Nm ³	19 mg/Nm ³ – 2,2 mg/Nm ³ – 109 mg/Nm ³
CO ao 13% O ₂ , ao Mín. e ao Máx.	0,011 — 0,006%	0,011 — 0,006%	0,011 — 0,006%
CO ₂ ao Mín e ao Máx	7,7% – 11,7%	7,7% – 11,7%	7,7% – 11,7%
Massa fumos	10,5 g/sec	10,5 g/sec	10,5 g/sec
Pressão máxima de funcionamento	2,0 bar – 200 kPa	2,0 bar – 200 kPa	2,0 bar – 200 kPa
Circulação de ar aconselhada à potência Máx****	0,10 mbar – 10 Pa****	0,10 mbar – 10 Pa****	0,10 mbar – 10 Pa****
Tiragem mínima permitida em potência mín.	0,02 mbar – 2 Pa	0,02 mbar – 2 Pa	0,02 mbar – 2 Pa
Capacidade do reservatório	40 litri	40 litri	40 litri
Tipo de combustível pellet	Ø 6 mm 3÷40 mm	Ø 6 mm 3÷40 mm	Ø 6 mm 3÷40 mm
Consumo Horário pellet (min ~ max)	1,0 kg/h * ~ 3,5 kg/h *	1,0 kg/h * ~ 3,5 kg/h *	1,0 kg/h * ~ 3,5 kg/h *
Autonomia (min ~ max)	26 h * ~ 8 h *	26 h * ~ 8 h *	26 h * ~ 8 h *
Volume aquecível m ³	348/40 – 398/35 – 464/30 **	348/40 – 398/35 – 464/30 **	348/40 – 398/35 – 464/30 **
Ingresso de ar para a combustão	Ø 50 mm	Ø 50 mm	Ø 50 mm
Saída fumos	Ø 80 mm	Ø 80 mm	Ø 80 mm
Tomada de ar	80 cm ²	80 cm ²	80 cm ²
Potência elétrica nominal (EN 60335-1)	115W (max 370W)	115W (max 370W)	115W (max 370W)
Tensão e frequência de alimentação	230 Volt / 50 Hz	230 Volt / 50 Hz	230 Volt / 50 Hz
Peso líquido	140 kg	140 kg	140 kg
Peso com a embalagem	150 kg	150 kg	150 kg
Distância do material combustível (parte traseira/lado/em baixo)	200 / 200 / 0 mm	200 / 200 / 0 mm	200 / 200 / 0 mm
Distância do material combustível (teto/parte dianteira)	750 / 1000 mm	750 / 1000 mm	750 / 1000 mm

* Dados que podem variar de acordo com o tipo de pellet usado.

** Volume aquecível de acordo com a potência requisitada por m³ (respetivamente 40-35-30 Kcal/h por m³)

*** Valor aconselhado pelo fabricante (não vinculante) para o funcionamento ideal do produto.

Frontão segundo EN 14785 em conformidade como regulamento europeu Produtos de construção (UE 305/2011)

DESCRIÇÃO	IDROPRINCE ³⁺ IDRORIVER3 (23-23H2O)	AQUOS ³ 23-23 H2O	IDRON 22 AIRTIGHT
Potência útil nominal	22,8 kW (19.608 kcal/h)	22,8 kW (19.608 kcal/h)	22,8 kW (19.608 kcal/h)
Potência útil nominal (H ₂ O)	18,7 kW (16.082 kcal/h)	18,7 kW (16.082 kcal/h)	18,7 kW (16.082 kcal/h)
Potência útil mínima	4,7 kW (4.042 kcal/h)	4,7 kW (4.042 kcal/h)	4,7 kW (4.042 kcal/h)
Potência útil nominal mínima (H ₂ O)	3,1 kW (2.666 kcal/h)	3,1 kW (2.666 kcal/h)	3,1 kW (2.666 kcal/h)
Rendimento ao Máx	91,3%	91,3%	91,3%
Rendimento ao Mín	96,5%	96,5%	96,5%
Temperatura dos fumos na saída ao Máx	150°C	150°C	150°C
Temperatura dos fumos na saída ao Mín	60°C	60°C	60°C
Partículas / OGC / Nox (13%O ₂)	19 mg/Nm ³ – 3 mg/Nm ³ – 114 mg/Nm ³	19 mg/Nm ³ – 3 mg/ Nm ³ – 114 mg/Nm ³	19 mg/Nm ³ – 3 mg/ Nm ³ – 114 mg/Nm ³
CO ao 13% O ₂ ao Mín. e ao Máx.	0,011 — 0,014%	0,011 — 0,014%	0,011 — 0,014%
CO ₂ ao Mín e ao Máx	7,7% – 12,5%	7,7% – 12,5%	7,7% – 12,5%
Massa fumos	13,9 g/sec	13,9 g/sec	13,9 g/sec
Pressão máxima de funcionamento	2,0 bar – 200 kPa	2,0 bar – 200 kPa	2,0 bar – 200 kPa
Circulação de ar aconselhada à potência Máx***	0,10 mbar – 10 Pa***	0,10 mbar – 10 Pa***	0,10 mbar – 10 Pa***
Tiragem mínima permitida em potência mín.	0,02 mbar – 2 Pa	0,02 mbar – 2 Pa	0,02 mbar – 2 Pa
Capacidade do reservatório	40 litri	40 litri	40 litri
Tipo de combustível pellet	Ø 6 mm 3÷40 mm	Ø 6 mm 3÷40 mm	Ø 6 mm 3÷40 mm
Consumo Horário pellet (min ~ max)	1,0 kg/h ~ 5,0 kg/h *	1,0 kg/h ~ 5,0 kg/h *	1,0 kg/h ~ 5,0 kg/h *
Autonomia (min ~ max)	26 h * ~ 5 h *	26 h * ~ 5 h *	26 h * ~ 5 h *
Volume aquecível m ³	490/40 – 560/35 – 654/30 **	490/40 – 560/35 – 654/30 **	490/40 – 560/35 – 654/30 **
Ingresso de ar para a combustão	Ø 50 mm	Ø 50 mm	Ø 50 mm
Saída fumos	Ø 80 mm	Ø 80 mm	Ø 80 mm
Tomada de ar	80 cm ²	80 cm ²	80 cm ²
Potência elétrica nominal (EN 60335-1)	115W (max 370W)	115W (max 370W)	115W (max 370W)
Tensão e frequência de alimentação	230 Volt / 50 Hz	230 Volt / 50 Hz	230 Volt / 50 Hz
Peso líquido	151,5 kg	136 - 145 - 181 kg	140 kg
Peso com a embalagem	167,5 kg	149 - 158 - 195 kg	150 kg
Distância do material combustível (parte traseira/lado/em baixo)	200 / 200 / 0 mm	200 / 200 / 0 mm	200 / 200 / 0 mm
Distância do material combustível (teto/ parte dianteira)	750 / 1000 mm	750 / 1000 mm	750 / 1000 mm

* Dados que podem variar de acordo com o tipo de pellet usado.

** Volume aquecível de acordo com a potência requisitada por m³ (respetivamente 40-35-30 Kcal/h por m³)

*** Valor aconselhado pelo fabricante (não vinculante) para o funcionamento ideal do produto.

Frontão segundo EN 14785 em conformidade como regulamento europeu Produtos de construção (UE 305/2011)

DESCRIÇÃO	IDROFIRE 22.8	MIRA 22	TESIS 23 AIRTIGHT
Potência útil nominal	22,8 kW (19.608 kcal/h)	22,8 kW (19.608 kcal/h)	22,8 kW (19.608 kcal/h)
Potência útil nominal (H ₂ O)	18,7 kW (16.082 kcal/h)	18,7 kW (16.082 kcal/h)	18,7 kW (16.082 kcal/h)
Potência útil mínima	4,7 kW (4.042 kcal/h)	4,7 kW (4.042 kcal/h)	4,7 kW (4.042 kcal/h)
Potência útil nominal mínima (H ₂ O)	3,1 kW (2.666 kcal/h)	3,1 kW (2.666 kcal/h)	3,1 kW (2.666 kcal/h)
Rendimento ao Máx	91,3%	91,3%	91,3%
Rendimento ao Mín	96,5%	96,5%	96,5%
Temperatura dos fumos na saída ao Máx	150°C	150°C	150°C
Temperatura dos fumos na saída ao Mín	60°C	60°C	60°C
Partículas / OGC / Nox (13%O ₂)	19 mg/Nm ³ – 3 mg/ Nm ³ – 114 mg/Nm ³	19 mg/Nm ³ – 3 mg/ Nm ³ – 114 mg/Nm ³	19 mg/Nm ³ – 3 mg/ Nm ³ – 114 mg/Nm ³
CO ao 13% O ₂ ao Mín. e ao Máx.	0,011 — 0,014%	0,011 — 0,014%	0,011 — 0,014%
CO ₂ ao Mín e ao Máx	7,7% – 12,5%	7,7% – 12,5%	7,7% – 12,5%
Massa fumos	13,9 g/sec	13,9 g/sec	13,9 g/sec
Pressão máxima de funcionamento	2,0 bar – 200 kPa	2,0 bar – 200 kPa	2,0 bar – 200 kPa
Circulação de ar aconselhada à potência Máx****	0,10 mbar – 10 Pa****	0,10 mbar – 10 Pa****	0,10 mbar – 10 Pa****
Tiragem mínima permitida em potência mín.	0,02 mbar – 2 Pa	0,02 mbar – 2 Pa	0,02 mbar – 2 Pa
Capacidade do reservatório	40 litri	40 litri	40 litri
Tipo de combustível pellet	Ø 6 mm 3÷40 mm	Ø 6 mm 3÷40 mm	Ø 6 mm 3÷40 mm
Consumo Horário pellet (min ~ max)	1,0 kg/h * ~ 5,0 kg/h *	1,0 kg/h * ~ 5,0 kg/h *	1,0 kg/h * ~ 5,0 kg/h *
Autonomia (min ~ max)	26 h * ~ 5 h *	26 h * ~ 5 h *	26 h * ~ 5 h *
Volume aquecível m ³	490/40 – 560/35 – 654/30 **	490/40 – 560/35 – 654/30 **	490/40 – 560/35 – 654/30 **
Ingresso de ar para a combustão	Ø 50 mm	Ø 50 mm	Ø 50 mm
Saída fumos	Ø 80 mm	Ø 80 mm	Ø 80 mm
Tomada de ar	80 cm ²	80 cm ²	80 cm ²
Potência elétrica nominal (EN 60335-1)	115W (max 370W)	115W (max 370W)	115W (max 370W)
Tensão e frequência de alimentação	230 Volt / 50 Hz	230 Volt / 50 Hz	230 Volt / 50 Hz
Peso líquido	140 kg	136 - 145 - 181 kg	140 kg
Peso com a embalagem	150 kg	149 - 158 - 195 kg	150 kg
Distância do material combustível (parte traseira/lado/em baixo)	200 / 200 / 0 mm	200 / 200 / 0 mm	200 / 200 / 0 mm
Distância do material combustível (teto/parte dianteira)	750 / 1000 mm	750 / 1000 mm	750 / 1000 mm

* Dados que podem variar de acordo com o tipo de pellet usado.

** Volume aquecível de acordo com a potência requisitada por m³ (respetivamente 40-35-30 Kcal/h por m³)

*** Valor aconselhado pelo fabricante (não vinculante) para o funcionamento ideal do produto.

Frontão segundo EN 14785 em conformidade como regulamento europeu Produtos de construção (UE 305/2011)

DESCRIÇÃO	IDROPRINCE 30	IDROPRINCE 30 H2O
Potência útil nominal	28,6 kW (19.608 kcal/h)	28,6 kW (19.608 kcal/h)
Potência útil nominal (H ₂ O)	26,9 kW (16.082 kcal/h)	26,9 kW (16.082 kcal/h)
Potência útil mínima	7,7 kW (4.042 kcal/h)	7,7 kW (4.042 kcal/h)
Potência útil nominal mínima (H ₂ O)	6,28 kW (2.666 kcal/h)	6,28 kW (2.666 kcal/h)
Rendimento ao Máx	93,6%	93,6%
Rendimento ao Mín	94,7%	94,7%
Temperatura dos fumos na saída ao Máx	89°C	89°C
Temperatura dos fumos na saída ao Mín	56,8°C	56,8°C
Partículas / OGC / Nox (13%O ₂)	18 mg/Nm ³ – 2 mg/Nm ³ – 127 mg/Nm ³	18 mg/Nm ³ – 2 mg/Nm ³ – 127 mg/Nm ³
CO ao 13% O ₂ ao Mín. e ao Máx.	0,018 — 0,008%	0,018 — 0,008%
CO ₂ ao Mín e ao Máx	4,71% – 8,05%	4,71% – 8,05%
Massa fumos	25,2 g/sec	25,2 g/sec
Pressão máxima de funcionamento	2 bar – 200 kPa	2 bar – 200 kPa
Circulação de ar aconselhada à potência Máx***	0,10 mbar – 10 Pa***	0,10 mbar – 10 Pa***
Tiragem mínima permitida em potência mín.	0,02 mbar – 2 Pa	0,02 mbar – 2 Pa
Capacidade do reservatório	72 litri	72 litri
Tipo de combustível pellet	Ø 6 mm 3÷40 mm	Ø 6 mm 3÷40 mm
Consumo Horário pellet (min ~ max)	1,7 kg/h * ~ 6,33 kg/h *	1,7 kg/h * ~ 6,33 kg/h *
Autonomia (min ~ max)	28 h * ~ 7 h *	28 h * ~ 7 h *
Volume aquecível m ³	613/40 – 700/35 – 817/30 **	613/40 – 700/35 – 817/30 **
Ingresso de ar para a combustão	Ø 80 mm	Ø 80 mm
Saída fumos	Ø 100 mm	Ø 100 mm
Tomada de ar	100 cm ²	100 cm ²
Potência elétrica nominal (EN 60335-1)	92W (max 380W)	92W (max 380W)
Tensão e frequência de alimentação	230 Volt / 50 Hz	230 Volt / 50 Hz
Peso líquido	265 kg	265 kg
Peso com a embalagem	287 kg	287 kg
Distância do material combustível (parte traseira/lado/em baixo)	150 / 200 / 0 mm	150 / 200 / 0 mm
Distância do material combustível (teto/parte dianteira)	750 / 1000 mm	750 / 1000 mm

* Dados que podem variar de acordo com o tipo de pellet usado.

** Volume aquecível de acordo com a potência requisitada por m³ (respetivamente 40-35-30 Kcal/h por m³)

*** Valor aconselhado pelo fabricante (não vinculante) para o funcionamento ideal do produto.

Frontão segundo EN 14785 em conformidade como regulamento europeu Produtos de construção (UE 305/2011)

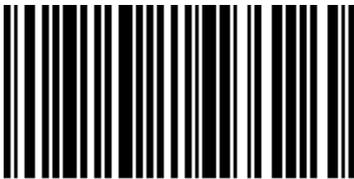
DESCRIÇÃO	MAYA ³ 16	MAYA ³ 24	.
Potência útil nominal	16,2 kW (13.932 kcal/h)	22,8 kW (19.608 kcal/h)	
Potência útil nominal (H ₂ O)	12,9 KW (11.094 kcal/h)	18,7 kW (16.082 kcal/h)	
Potência útil mínima	4,7 KW (4.042 kcal/h)	4,7 kW (4.042 kcal/h)	
Potência útil nominal mínima (H ₂ O)	3,1 KW (2.666 kcal/h)	3,1 kW (2.666 kcal/h)	
Rendimento ao Máx	93,3%	91,3%	
Rendimento ao Mín	96,5%	96,5%	
Temperatura dos fumos na saída ao Máx	118°C	150°C	
Temperatura dos fumos na saída ao Mín	60°C	60°C	
Partículas / OGC / Nox (13%O ₂)	19 mg/Nm ³ – 2,2 mg/ Nm ³ - 109 mg/Nm ³	19 mg/Nm ³ – 3 mg/ Nm ³ – 114 mg/Nm ³	
CO ao 13% O ₂ ao Mín. e ao Máx.	0,011 — 0,006%	0,011 — 0,014%	
CO ₂ ao Mín e ao Máx	7,7% – 11,7%	7,7% – 12,5%	
Massa fumos	10,5 g/sec	13,9 g/sec	
Pressão máxima de funcionamento	2 bar – 200 kPa	2 bar – 200 kPa	
Circulação de ar aconselhada à potência Máx***	0,10 mbar – 10 Pa***	0,10 mbar – 10 Pa***	
Tiragem mínima permitida em potência mín.	0,02 mbar – 2 Pa	0,02 mbar – 2 Pa	
Capacidade do reservatório	40 litri	40 litri	
Tipo de combustível pellet	Ø 6 mm 3÷40 mm	Ø 6 mm 3÷40 mm	
Consumo Horário pellet (min ~ max)	1,0 kg/h * ~ 3,5 kg/h *	1,0 kg/h ~ 5,0 kg/h *	
Autonomia (min ~ max)	26 h * ~ 8 h *	26 h * ~ 5 h *	
Volume aquecível m ³	348/40 – 398/35 – 464/30 **	490/40 – 560/35 – 654/30 **	
Ingresso de ar para a combustão	Ø 50 mm	Ø 50 mm	
Saída fumos	Ø 80 mm	Ø 80 mm	
Tomada de ar	80 cm ²	80 cm ²	
Potência elétrica nominal (EN 60335-1)	115W (max 370W)	115W (max 370W)	
Tensão e frequência de alimentação	230 Volt / 50 Hz	230 Volt / 50 Hz	
Peso líquido	160 kg	151,5 kg	
Peso com a embalagem	175 kg	167,5 kg	
Distância do material combustível (parte traseira/ lado/em baixo)	200 / 200 / 0 mm	200 / 200 / 0 mm	
Distância do material combustível (teto/parte dianteira)	750 / 1000 mm	750 / 1000 mm	

* Dados que podem variar de acordo com o tipo de pellet usado.

** Volume aquecível de acordo com a potência requisitada por m³ (respetivamente 40-35-30 Kcal/h por m³)

*** Valor aconselhado pelo fabricante (não vinculante) para o funcionamento ideal do produto.

Frontão segundo EN 14785 em conformidade como regulamento europeu Produtos de construção (UE 305/2011)



89019102B

Rev. 00 - 2021

CADEL srl
31025 S. Lucia di Piave - TV
Via Foresto sud, 7 - Italy
Tel. +39.0438.738669
Fax +39.0438.73343

www.cadelsrl.com
www.free-point.it
www.pegasoheating.com